



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José do Rio Preto

Fls. _____
Proc. _____



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de São José do Rio Preto

Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas

CEP 15054-000 - R. CRISTÓVÃO COLOMBO, 2265 - J. NAZARETH- PABX (017) 221-2200 - FAX (017) 224-8692 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Departamento de Educação

CRIAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA NO IBILCE/UNESP

Proposta apresentada à Pró-Reitoria de Graduação da UNESP, visando à criação de um Curso de Pedagogia no IBILCE/UNESP.

São José do Rio Preto (SP)
Novembro/2001

0. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

A partir de meados da década 1990, a política educacional brasileira passa a impor orientações utilitaristas para os cursos de Pedagogia já existentes e para os que viriam a ser implantados. Embutida nessas orientações, estava a desvinculação da formação docente da de especialistas (Diretores, Supervisores de Ensino, Coordenadores), até então contemplada nos cursos de Pedagogia oferecidos nas mais diversas Instituições de Ensino Superior do país. Surge, assim, a proposta do "Curso Normal Superior", desprovida de qualquer preocupação com a formação geral de Educador e cuja responsabilidade restringe-se a formar, em menor tempo, o professor de séries iniciais. Se por um lado, esse aligeiramento responde a uma necessidade de qualificação docente¹, por outro lado, compromete sobremaneira a formação geral do futuro professor, o que, por certo, refletirá negativamente na qualidade do ensino, na medida em que: (i) a atuação do professor formado pelo Curso Normal Superior, restrita à sala de aula, isenta-o de estabelecer relações entre educação e sociedade; (ii) a atuação do especialista formado pelos cursos de Pedagogia, restrita unicamente ao gerenciamento da escola, na maioria das vezes desvinculado do contexto social, isenta-o do entendimento de questões ligadas diretamente ao ensino. Essa desarticulação tem como base o discurso da eficiência, da racionalidade e da flexibilidade do sistema educacional.

Embora discordemos dessa investida do MEC, reconhecemos que ela, de alguma forma, contribuiu para a rediscussão da natureza dos cursos de Pedagogia. É indiscutível que os cursos existentes também não garantiam uma boa formação profissional, uma vez que sua organização em habilitações não permitia a articulação do trabalho pedagógico. Por essa razão, entre outras, são retomadas as discussões dos novos rumos para os cursos de Pedagogia.

Conscientes da necessidade de discussão da formação dos profissionais da Educação, propomos um curso, cujas bases se estruturam numa proposta inovadora

¹ Lembramos, aqui, que a LDB, em suas disposições transitórias (parágrafo 4, artigo 87), estabelece que "até o fim da década da Educação [1996-2006] somente serão admitidos

que prevê, para o aluno, uma sólida formação teórica e pedagógica, unidade entre teoria e prática, compromisso social e ético, trabalho coletivo e articulação entre a formação inicial e a continuada².

Muito além de justificativas, no item introdutório a este projeto, apresentamos as razões para a necessidade da "Criação do Curso de Pedagogia no IBILCE/UNESP", que se caracteriza por sua proposta inovadora como mostra o conteúdo das seções que compõem o projeto, conforme manual de instrução processual para essa finalidade³. Assim, na seção 2, indicamos os objetivos do curso de Pedagogia, com vistas à caracterização, na seção 3, do perfil do profissional que pretendemos formar. Nas seções 4 e 5, explicitam-se o número de vagas e o período de funcionamento, definidos sobretudo a partir da estrutura curricular proposta, que é submetida à avaliação, na seção 6, em todo seu desdobramento (proposta curricular [6.1], integralização curricular [6.2], programas de ensino das disciplinas [6.3], departamentos responsáveis pelas disciplinas [6.4], seqüência aconselhada [6.5]). Mostrando a viabilidade do projeto, as quatro últimas seções apontam os recursos humanos e materiais de que já dispomos e a previsão dos recursos mínimos necessários para a implantação do curso de Pedagogia.

1. JUSTIFICATIVA

Antes de vir a constituir, no ano de 1976, o atual Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – uma das Unidades Universitárias da UNESP –, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto contava, desde

professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”.

² Cf. ANFOPE. *Documento Final do IX Encontro Nacional da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação*, 1998.

³ SÃO PAULO. Universidade Estadual Paulista. *Novo manual de instruções de graduação*. São Paulo: UNESP, 1996.

1957, dentre os seus três cursos, com o de Pedagogia, que funcionou até o ano de 1979⁴.

Por essa época, importantes nomes contribuíram, por quase duas décadas, com a formação de profissionais da área de Educação na região de São José do Rio Preto, bem como em todo o Estado de São Paulo. Vale lembrar os nomes dos Professores Maurício Tragtenberg, Michael Löwy, Wilson Cantoni, Casemiro dos Reis Filho, dentre tantos outros⁵.

Com o encerramento do curso de Pedagogia⁶, extinguiu-se o espaço de que este Instituto dispunha para formar professores e especialistas da área de Educação e, aos poucos, as Instituições Privadas de Ensino Superior foram, de algum modo, respondendo à demanda da região. Atualmente, existem quinze⁷ cursos de Pedagogia em São José do Rio Preto e região⁸. Nenhum desses cursos é gratuito e os alunos pagam mensalidades em torno de R\$ 200,00 (duzentos reais). Cada uma

⁴ Funcionaram, na antiga FAFI, os cursos de Letras Anglo-germânicas e Letras Neolatinas, História Natural e Pedagogia. Com a criação da UNESP, o curso de História Natural resultou no atual curso de Biologia, em suas modalidades Licenciatura e Bacharelado; permaneceu o curso de Letras e, alguns anos depois, extinguiu-se o Curso de Pedagogia. Novos cursos foram implantados no IBILCE, nas décadas subseqüentes, e funcionam, atualmente, 6 cursos de graduação: Licenciatura em Letras, Bacharelado em Letras-Tradutor, Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Matemática (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia de Alimentos e Ciências da Computação.

⁵ Cf. PAGOTTO, M. D. S. *A Unesp e a formação de professores*. Campinas: FE/UNICAMP, 1995 (Tese de doutorado).

⁶ Pautada pelo princípio de “não duplicação de meios ou recursos”, a proposta de implantação da UNESP vislumbrava a criação de Centros de Excelência, e, como conseqüência disso, foram extintas 07 Faculdades de Filosofia e 15 cursos, dentre os quais os de Pedagogia de Rio Claro, de São José do Rio Preto e de Presidente Prudente. As áreas de Educação e Ciências Sociais ficaram restritas às Unidades de Araraquara e de Marília (PAGOTTO, 1995, p. 63-64). Essas medidas revelam a situação política da época, que extrapola o meramente acadêmico: o Regime Militar e seus desdobramentos.

⁷ Um desses cursos ainda não é reconhecido pelo MEC (fonte: MEC/SESU, em 12/11/2001.)

⁸ Além de dois cursos que funcionam na cidade de São José do Rio Preto (Centro Universitário de Rio Preto e Centro Universitário do Norte Paulista), também existem, num raio inferior ou próximo a 150 km de São José do Rio Preto, cursos nas seguintes cidades: Andradina (Faculdades Integradas Rui Barbosa), Araçatuba (Faculdades Toledo), Barretos (Faculdade de Educação Antonio Augusto Reis Neves), Bebedouro (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras), Catanduva (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras), Fernandópolis (Estabelecimentos de Ensino Superior Integrados), Mirassol (Faculdades Integradas), Monte Aprazível (Faculdade de Educação, Ciências e Artes Dom Bosco), Olímpia (Eduvale), Penápolis (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras), Pereira Barreto (Faculdades Integradas Urubupungá), Santa Fé do Sul (Faculdades Integradas), Votuporanga (Centro Universitário de Votuporanga).

dessas instituições mantém, em média, o ingresso anual de 150 alunos. Juntas essas faculdades ofereceram, em 1999, 2035 vagas e tiveram 4294 inscritos nos exames vestibulares⁹. Esses números revelam que na região há demanda para o curso de Pedagogia.

Enfatizamos, porém, que a situação da educação na região de São José do Rio Preto não se resolve apenas com o aumento do número de vagas, pois há evidências que põem em discussão a qualidade do ensino oferecido pelas Instituições Privadas de Ensino Superior mencionadas acima¹⁰. Ainda em 1999, segundo o MEC/SESU, nessas instituições se formaram 891 alunos, ou seja, apenas 44% do total de ingressantes. A maioria desses profissionais frequentou, durante o curso, turmas únicas com mais de 150 alunos, o que comprometeu a qualidade de sua formação.

Um indicativo que confirma a precariedade do ensino nessas instituições é a natureza das dificuldades, no exercício profissional, trazidas, ao IBILCE/UNESP, por um número cada vez mais crescente de professores da Rede Oficial de Ensino – os quais, na sua maioria, são formados nessas instituições. Existe, portanto, uma demanda pela formação de boa qualidade na região. Nossa instituição tem sido reconhecida pela comunidade como responsável por oferecer essa formação aos professores da Rede Oficial de Ensino Estadual e Municipal. Dados oficiais mostram que: 42,6% dos professores têm formação em Ensino Superior e a maioria, 57,4%, tem formação em Ensino Médio (cf. Anexo 1)¹¹. A abertura desse curso de Pedagogia é, nesse quadro, não só uma resposta da Universidade Pública à demanda pela formação dos profissionais da educação, mas uma obrigação dessa Universidade, posto que esse tipo de formação constitui uma de suas funções.

⁹ Dados do MEC/SESU enviadas por e-mail em 12/11/2001 em resposta à nossa solicitação de informações sobre essas instituições.

¹⁰ Uma maneira de atestar a fragilidade desses cursos seria tomar como referência as avaliações do "Provão" (embora haja restrições da comunidade em relação à sua filosofia e à sua prática). Contudo, os cursos de Pedagogia só passaram a ser avaliados em junho deste ano e os resultados só serão divulgados em dezembro, segundo nos informou o Inep (Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais).

¹¹ Dados Extraídos de SÃO PAULO. Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação. *Curso de Licenciatura para a formação de professores da educação infantil e do*

Cabe lembrar também da responsabilidade do Estado/Universidades Públicas em oferecer cursos gratuitos e de qualidade, e ainda a necessidade de reposição permanente do quadro de docentes. Na região de São José do Rio Preto, existem 7.597 professores atuando nas escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. Desse total de professores, 6.279 trabalham na rede pública (82,7%) e 1.318 (17,3%) na rede particular, sendo responsáveis, respectivamente, por 175.914 alunos que estudam na rede pública (88,2%) e 23.450 (11,8%) na rede particular (perfazendo um total de 199.364 alunos).

Esses dados oficiais do Governo do Estado de São Paulo (cf. Anexo 2) permitem vislumbrar (i) a necessidade atual de atender à demanda da região na formação dos profissionais da educação; (ii) o número de educadores a serem sistematicamente formados para que seja assegurada a reposição do quadro de professores; (iii) a população a ser atendida por meio dos profissionais que formará (e que por ser numerosa deveria contar com professores formados numa escola pública de qualidade). Vale ainda salientar que a maioria da população a ser atendida pelos futuros educadores formados em Pedagogia pelo IBILCE/UNESP¹² será alunos da escola pública. Os dados do Governo esboçam a situação de uma população que recorre à escola pública, mas essa não dispõe de professores com a graduação exigida por lei para atuar. Por ser oferecido em uma Universidade Pública, o curso que ora se apresenta permite ao Estado cumprir com seu papel de garantir à população Educação Básica de qualidade.

As necessidades da clientela dos cursos de Pedagogia da região justificam o oferecimento de um curso no período noturno, que proporcionará a continuidade de formação para os professores que já atuam na Educação Básica. Some-se a isso o fato de, também, estarmos oferecendo mais uma opção de acesso ao ensino superior em Universidade Pública, a jovens e adultos que, já inseridos em postos de trabalho, buscam melhor qualificação, como vimos constatando pelo considerável número de

ensino fundamental (anos iniciais). São Paulo: UNESP, 2001.

¹² Constatamos, em levantamento realizado nos cursos noturnos em 2000, que além das cidades da região de S. J. R. Preto, o IBILCE/UNESP atende a alunos que vêm diariamente de 9 outras cidades, a saber: Catanduva, Fernandópolis, Floreal, Frutal, Fronteira, Itajobi, Monte Azul Paulista, Novo Horizonte, Severinia.

inscritos em cursos noturnos do IBILCE/UNESP¹³. Com relação ainda ao período de funcionamento do curso de Pedagogia proposto, cabe destacar que nosso Instituto conta com a infra-estrutura necessária: (i) o prédio é utilizado apenas parcialmente nesse período, havendo plena possibilidade de ampliação de sua ocupação; (ii) as seções de Biblioteca, Graduação e Gráfica já funcionam no período noturno – e novos setores poderão vir a funcionar para um melhor atendimento dos usuários. Com a implantação do curso de Pedagogia, o IBILCE ampliará a participação da UNESP no atendimento ao parágrafo único do artigo 253 da Constituição Estadual, que estabelece o oferecimento de 1/3 das vagas em cursos noturnos.

Essas considerações já apontam para a necessidade de ser criado nesse Instituto um curso de Pedagogia que, além de competir com os já existentes na região – por ser público e gratuito, terá qualidade indiscutivelmente superior. Abre-se, ainda, a possibilidade de oferta de novos cursos para a capacitação docente, em nível de pós-graduação e na modalidade de educação continuada. Cursos com esse perfil, e mais próximos de São José do Rio Preto, encontram-se em duas outras Unidades da UNESP: a Faculdade de Filosofia e Ciências do Câmpus de Marília (a 177 km) e a Faculdade de Ciências e Letras do Câmpus de Araraquara (a 174 km), as quais, pela localização geográfica, não podem atender a nossa região, no que se refere à formação de professores e especialistas em Educação.

A carência de um curso que prima pela boa formação de profissionais da área de Educação tem levado muitos professores da Educação Básica e pré-universitários a buscarem, no IBILCE/UNESP, uma opção mais próxima daquela que responderia aos seus anseios profissionais. Ressaltamos, aqui, dois pontos: (i) a presença de alunos nos cursos de Licenciatura que já atuam como professores no Ensino Básico, mais especificamente no curso de Licenciatura em Letras¹⁴; (ii) as constantes

¹³ No vestibular de 2001, inscreveram-se 842 candidatos para o preenchimento de 79 vagas dos Cursos Noturnos de Licenciatura (In: FUNDAÇÃO VUNESP. *Relatório Vestibular UNESP 2001*. São Paulo: Fundação VUNESP, 2001. pp. 9 e 11). Para o preenchimento das mesmas 79 vagas, foram 839 inscritos em 2000; 639 em 1999; e 699 em 1998 (cf. pp. 7, 9 e 11 das publicações do *Relatório Vestibular UNESP* relativas a cada ano).

¹⁴ Em levantamento específico para a finalidade desse projeto, constatamos que, do total de 272 alunos matriculados no Curso de Licenciatura em Letras (Diurno e Noturno), 72 já atuam na Educação Básica.

solicitações de assessoria, por parte dos profissionais do ensino, que chegam aos Departamentos de Ensino, sobretudo ao de Educação.

Relativamente ao primeiro ponto, temos algumas evidências de que a opção de um professor do Ensino Básico por uma Licenciatura em Letras no IBILCE deve-se basicamente ao fato de nela encontrar alguns fundamentos que contribuiriam com a sua prática de professor-alfabetizador¹⁵. Nesse sentido, essas expectativas seriam mais bem adequadamente atingidas por um curso de Pedagogia que, a exemplo deste que aqui se propõe, apresente, em sua grade curricular, disciplinas específicas que, voltadas para a formação geral do professor, contribuam para o seu entendimento de questões relativas à linguagem, um dos pontos fundamentais da Educação Básica. Não menos preocupantes são as áreas de Ciências Naturais e de Matemática, cujas disciplinas de fundamentação devem ser contempladas por um projeto inovador que realmente tenha por objetivo a formação integral do futuro profissional do ensino¹⁶.

No que se refere ao segundo ponto, o reconhecimento social que credencia nosso Instituto a implantar um curso de Pedagogia está evidenciado no expressivo atendimento à comunidade, no que se refere a questões pedagógicas. Exemplos de atuação na extensão de serviços à comunidade, na área de formação de professores, são os projetos Pró-Ciências, desenvolvidos pelos Departamentos de Física, de Química e de Matemática, sob os auspícios da FAPESP. Além da atuação desses Departamentos, destaca-se, nessa frente, o Departamento de Educação, que, só no ano de 2000, desenvolveu os seguintes projetos e/ou cursos de extensão: "Metodologia da leitura: alfabetização e letramento"; "Ensino da gramática da língua materna"; "Curso de capacitação de professores de língua portuguesa"; "Curso de capacitação de professores do ensino fundamental"; "Coordenação do

¹⁵ Um exemplo disso encontra-se no Projeto de Extensão Universitária "Estudo da natureza e do processo de aquisição da escrita", desenvolvido, durante biênio 1999-2000, no IBILCE/UNESP, pela Prof^a. Luciani Ester Tenani, docente do Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários, e que congregou exclusivamente alunas do Curso de Letras que atuam como alfabetizadoras na Rede Municipal de Ensino.

¹⁶ Confira, na seção 6, a Estrutura Curricular proposta, na qual estão articuladas Docência e Organização Escolar, condições fundamentais para que o aluno seja capaz de construir seu conhecimento e sua postura enquanto educador.

Programa Alfabetização Solidária”; “Coordenação geral do *Projeto UNESP de Educação de Jovens e Adultos (PEJA)*”¹⁷. Mesmo que de forma desarticulada, todas essas atividades revelam não apenas uma preocupação de nosso Instituto em intervir, de modo efetivo, na qualidade do ensino oferecido nos níveis fundamental e médio na nossa região, mas revelam também a procura dos educadores por formação e informação que, de alguma maneira, possam contribuir para a solução dos desafios educacionais por eles encontrados.

Um curso de Pedagogia com as características inovadoras como as apresentadas nesse projeto pode constituir um ponto de integração de todas as atividades relacionadas à formação de professores, desenvolvidas no âmbito de nosso Instituto. De antemão, cabe ressaltar que, uma vez implantado, o Curso de Pedagogia do IBILCE/UNESP contará com a participação de sete, dos dez departamentos desse Instituto, a saber: Departamento de Educação, Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários, Departamento de Matemática, Departamento de Química e Geociências, Departamento de Física, Departamento de Biologia, Departamento de Botânica e Zoologia. Esse envolvimento interdisciplinar, desde a elaboração do presente projeto, já propicia uma maior integração entre os docentes dessas diversas áreas e fomenta uma rediscussão das licenciaturas. Essa experiência, por si só, já indica que, por meio do curso de Pedagogia, é possível fazer uma articulação entre as Licenciaturas existentes no IBILCE, em razão de todas lidarem com o mesmo objeto que é a formação de professores.

Além dessa vinculação favorecer o equacionamento entre conhecimentos específicos e os nomeados como pedagógicos, problema central das licenciaturas em geral, o curso de Pedagogia abre também novas possibilidades de trabalhos interdisciplinares, quer na extensão de serviços à comunidade, quer nas atividades de pesquisa.

Em vista das razões arroladas nos parágrafos anteriores, a criação do Curso de Pedagogia no IBILCE/UNESP constitui uma proposta que concebe a docência e a organização do trabalho escolar como áreas complementares e interdependentes,

¹⁷ Lingüísticos e Literários

vistas de modo não fragmentado. Essa proposta é única na região e contribui para que esse curso de Pedagogia seja diferente dos demais existentes e, assim, atenda à demanda da comunidade da região de São José do Rio Preto por uma formação de boa qualidade.

Com o propósito de uma formação teórica sólida, ancorada na realidade concreta, entendemos ser necessária a inserção do aluno, desde a primeira série do curso, no ambiente escolar, o que se viabilizará por meio das práticas de ensino e dos estágios curriculares supervisionados. Com esse intuito, prevemos o estabelecimento de uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação, visando à organização dessas atividades no ambiente escolar. A partir de um projeto institucional, envolvendo as partes interessadas, essa parceria deverá prever, entre outras coisas, a seleção, por parte da Secretaria Municipal, de um número determinado de escolas campo de estágio; a elaboração conjunta de um plano de atuação; e a avaliação do projeto pelas partes envolvidas. Nessa direção, em que ensino e extensão de serviço claramente se articulam, garantimos alguns meios efetivos de avaliação do trabalho desenvolvido pelas escolas e, de outro lado, a avaliação externa da atuação da nossa Instituição. Como desdobramento desse projeto, esperamos ver incluídas as disciplinas de "Prática de Ensino" das licenciaturas específicas (Letras, Matemática e Biologia), que ainda não se encontram articuladas em um projeto institucional e cuja atuação nas escolas campo de estágio atingiria áreas não contempladas pelo trabalho dos alunos do curso de Pedagogia.

Mais do que articulação entre ensino e extensão de serviços à comunidade, uma das funções da Universidade Pública, a implantação de um curso de Pedagogia como o que ora se apresenta cria condições para que haja de modo sistemático a reflexão sobre a prática pedagógica e os desafios educacionais do país. A consequência direta dessa reflexão a partir da realidade social fomenta a formação de grupos de pesquisa, cujas características vislumbram ser a interdisciplinariedade e a interação entre teoria e prática, e entre universidade e sociedade. Desse modo, não se está propondo apenas mais um curso de graduação que atende à demanda social e às necessidades institucionais (como o aumento do número de vagas no período

noturno), mas se está construindo meios para que haja pesquisa vinculada à docência e à extensão universitária. Vale lembrar ainda que somente a Universidade Pública desempenha esse papel de fomentador de pesquisa no Brasil e que é articulado, em nossa proposta, com a formação profissional. Esse curso de Pedagogia se particulariza dos demais também por ser oferecido no IBILCE/UNESP, pois esse Instituto já é reconhecido pela comunidade como um espaço que não só acolhe, mas também oferece condições para reflexão sobre as práticas e desafios educacionais da região.

Os pontos até aqui apresentados revelam, entre outros aspectos, o crescimento de interesse pela qualificação profissional, decorrente de exigências de ordem econômica e social. Temos por certo que mais esse curso noturno no IBILCE/UNESP virá a responder às aspirações da comunidade. Dessa forma, entendemos ser este um momento bastante propício para uma maior inserção desse Instituto na comunidade, contribuindo, assim com a ampliação do papel social da UNESP no interior paulista.

2. OBJETIVOS

Os objetivos traçados para o curso de Pedagogia que ora se propõe são os seguintes:

- 2.1.** Possibilitar uma fundamentação teórico-metodológica, com base nos pressupostos filosóficos, históricos, sociológicos e psicológicos da educação, que de fato prepare para o exercício profissional;
- 2.2.** Fortalecer a formação teórico-prática do professor para a educação infantil e para as séries iniciais do ensino fundamental;
- 2.3.** Desenvolver um trabalho de reflexão e ação sobre o espaço organizacional da escola, garantindo aos profissionais da educação uma formação pedagógica interdisciplinar capaz de superar a "qualificação especializada" que historicamente

determinou a fragmentação do trabalho para a administração, supervisão e orientação educacional;

2.4. Integrar os estágios na dinâmica da formação do pedagogo, na totalidade do curso, buscando articular os eixos do ensino, pesquisa e extensão.

3. PERFIL PROFISSIONAL

3.1. Definição da profissão

Pedagogo – profissional habilitado a atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissionais.

3.2. As atribuições inerentes ao exercício profissional:

- Profissional licenciado para a docência na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental, na educação de jovens e adultos e nas disciplinas da formação pedagógica do nível médio;
- Profissional habilitado para atuar nas áreas de Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar responsável pela articulação do trabalho pedagógico na dimensão interdisciplinar;
- Profissional habilitado para exercer e formular explicitamente práticas pedagógicas que respondam às demandas sociais e que transformem a estrutura educacional;
- Profissional capacitado para prestar serviços junto a empresas, na área de recursos humanos (seleção, capacitação, educação continuada); para atuar em equipes multidisciplinares de organizações não-governamentais (ONGs), em instituições e programas educacionais não-escolares, como creches, TV educativa, produção de brinquedos educativos, editoras, brinquedotecas, entre outros.

4. VAGAS

Na proposta que ora apresentamos serão oferecidas 40 vagas anuais, podendo, futuramente, ser estendido esse número, por meio da criação de uma turma no período diurno ou mesmo de mais uma turma no período noturno. Essa ampliação dependerá da demanda e da contratação de novos docentes.

5. PERÍODO

Noturno.

6. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Antes de apresentar o quadro da estrutura curricular do Curso, no item 6.1, é necessário explicitar os princípios norteadores da presente proposta, elencados a seguir:

- Valorizar a docência;
- Garantir a reflexão sobre a organização escolar;
- Assegurar a experiência da prática pedagógica desde o início da formação;
- Garantir o efetivo domínio dos conteúdos de ensino, associado aos fundamentos da educação;
- Assegurar meios para a produção de pesquisa na área de educação;

Os dois primeiros princípios arrolados acima são articulados de modo a assegurar as bases obrigatórias para a formação do profissional da educação. Portanto, o curso proposto tem como marco de referência a articulação do trabalho pedagógico, que compreende docência, coordenação, direção e supervisão de ensino.

Também é articulada, de maneira sistemática, a integração do conteúdo de ensino à prática pedagógica, desde o início da formação do profissional da educação, uma vez que há a necessidade de aliar o estudo desses conteúdos à discussão das propostas metodológicas mais adequadas à intervenção na realidade concreta de nossas escolas.

A articulação desses princípios, da maneira que explicitamos, aliada a uma sólida formação teórica, assegura a relação com os dois princípios fundamentais dessa proposta: a docência e a organização escolar como trabalhos indissociáveis.

A pesquisa e a produção de conhecimento na área educacional é outro princípio que norteia esse curso de Pedagogia. A iniciação à pesquisa no curso de graduação é concebida como um exercício fundamental para encontrar possibilidades de atuação no sistema educacional.

Esses princípios norteadores também asseguram alcançar dois (outros) objetivos: (i) garantir trabalhos integrados entre os alunos e professores do curso de Pedagogia e os das outras licenciaturas do IBILCE (Letras, Matemática e Ciências Biológicas), viabilizando a formação da educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio); (ii) atuar junto à comunidade a partir de um convênio do IBILCE com a Secretaria Municipal de Educação e com a Diretoria Regional de Ensino de São José do Rio Preto. Dessa forma, além de propiciar uma melhor formação e integração entre as licenciaturas, é possível também atender mais adequadamente a demanda e ver garantida a avaliação externa do nosso trabalho.

Antes de apresentarmos a proposta curricular, vale considerar distribuição percentual de alunos entre os níveis e as modalidades de Educação e Ensino. Por meio do gráfico no anexo 3, verifica-se que os alunos estão assim distribuídos: 73% no Ensino Fundamental, 15,5% na Educação Infantil; 10,2% na Educação de Jovens e Adultos e apenas 1,3% na Educação Especial. Essa distribuição dos alunos revela as necessidades da Rede Oficial de Ensino dessa região, a qual é contemplada por meio da distribuição proporcional e da organização dos conteúdos em disciplinas por nos elaboradas.

Segue, nas subseções, a proposta curricular para o Curso de Pedagogia.

6.1. Proposta Curricular

Uma vez que não mais se encontra em vigor o Currículo Mínimo e ainda estão em discussão as Diretrizes Curriculares da Pedagogia, adotamos como referência (i) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), (ii) o texto final da proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais discutido pela Comissão de Especialistas de Ensino de Pedagogia em 06/05/99 (ainda não aprovada pela Câmara da Educação Superior do CNE), e (iii) os Pareceres CNE/CP 27 e 28/2001.

Seguem, abaixo, o quadro da Proposta Curricular e uma descrição das atividades e objetivos dos Estágios Curriculares Supervisionados que serão detalhados no Projeto Pedagógico do curso.

Quadro 1: Proposta Curricular para o Curso de Pedagogia

Etapa	Disciplina	Créditos
1ª série	Filosofia da Educação I	08
	História da Educação I	04
	Psicologia da Educação I	08
	Organização Escolar I	04
	Fundamentos da Alfabetização	08
	Prática de leitura e produção de texto	04
	Metodologia da pesquisa educacional	04
	Prática de Ensino I: organização escolar	04
	2ª série	Filosofia da Educação II
História da Educação II		08
Psicologia da Educação II		04
Sociologia da Educação I		04
Organização Escolar II		04
Fundamentos matemáticos		08
Aquisição da linguagem: fala e escrita		04
Disciplina optativa 1		04
Prática de Ensino II: organização escolar		04
Prática de Ensino : trabalho pedagógico		04
3ª série	Sociologia da Educação II	08
	Fundamentos da educação infantil	04
	Didática: teoria pedagógica	04
	Organização escolar III	04
	Fundamentos epistemológicos da pesquisa em educação	02
	Fundamentos das Ciências Naturais	12
	Teoria e prática de ensino I	06
	Estágio Curricular Supervisionado I	08
4ª série	Política educacional brasileira	04
	Literatura infantil	04

	Teoria e prática de ensino II	08
	Organização Escolar IV	04
	Educação e Trabalho	04
	Projetos Integrados	04
	Disciplina optativa 2	04
	Disciplina optativa 3	04
	Estágio Curricular Supervisionado II	12
	Estágio Curricular Supervisionado III	08

Atividades para *Estágio Curricular Supervisionado*

O Estágio curricular supervisionado, como componente curricular, constitui-se em atividade obrigatória e atende aos princípios norteadores desse curso e aos Pareceres CNE 27 e 28/2001.

De acordo com a nossa proposta, a articulação entre teoria e prática se dará desde o início do curso por meio das disciplinas *Prática de Ensino: organização escolar* e *Prática de Ensino: trabalho pedagógico* e dos *Estágios Curriculares Supervisionados*, tendo como marco de referência a articulação do trabalho pedagógico, que compreende docência, coordenação, direção e supervisão de ensino.

Para a viabilização de fato das atividades, além do Convênio com a Secretaria Municipal de Educação - já mencionado na justificativa -, o aluno será obrigado a dispor de um período do diurno para a sua inserção nas escolas de educação infantil e ensino fundamental. Cabe destacar aqui que a exigência dessa disponibilidade constará no Manual do Vestibular.

A natureza das atividades e os seus objetivos são apresentados a seguir.

Na 1ª Série, a *Prática de Ensino I: organização escolar* (60h) tem como objetivo (i) compreender a organização dos sistemas de ensino; (ii) identificar atividades educacionais formais (governamentais e não-governamentais) alternativas e/ou complementares à educação escolar, e (iii) caracterizar a escola campo de estágio quanto aos seus aspectos estruturais, funcionais e pedagógicos. Essa disciplina deve fornecer a base para a compreensão da organização da escola na qual o aluno atuará nos anos seguintes.

Na 2ª Série, a *Prática de Ensino II: organização escolar* (60h) tem como objetivo, a partir da caracterização da escola campo de estágio realizada no ano

anterior, (i) compreender como se estrutura um Projeto Pedagógico, e (ii) analisar o Projeto Pedagógico da escola campo de estágio. Essa disciplina está articulada com outra, *Prática de Ensino: trabalho pedagógico* (60h), também prevista na 2ª Série, que visa a (i) avaliar as práticas docentes e (ii) identificar possibilidades de atuação pedagógica, a partir do projeto pedagógico e das reuniões de HTPC.

Na 3ª Série, durante o *Estágio Curricular Supervisionado I* (120h) o aluno realizará (i) um projeto de intervenção no âmbito da organização escolar (Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil), e (ii) projetos de docência em educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

Na 4ª Série, durante o *Estágio Curricular Supervisionado II* (180h) o aluno realizará (i) projetos no âmbito da organização escolar (vivenciando as atividades ligadas à supervisão, direção e coordenação pedagógica) e (ii) projetos de docência nas séries iniciais do ensino fundamental e de educação de jovens e adultos. Ainda nessa série, durante o *Estágio Curricular Supervisionado III* (120h), o aluno realizará (i) atividades de docência em escolas de educação especial, e (ii) projetos de atuação em ambientes não-escolares.

6.2. Integralização Curricular

No Quadro 2, encontram-se dispostas as etapas curriculares do Curso de Pedagogia, bem como os prazos mínimo e máximo para sua integralização e a carga horária máxima diária e semanal.

Quadro 2: Quadro de Integralização Curricular do Curso de Pedagogia

1. Etapas Curriculares	Créditos	Carga Horária
1ª série	44	660 h
2ª série	48	720 h
3ª série	40	600 h
4ª série	36	540 h
Disciplinas optativas	12	180 h
Disciplinas obrigatórias	156	2340 h
Trabalho de conclusão de curso	05	75 h
Trabalho acadêmico	13	195
Estágio curricular supervisionado	28	420 h
Total do Curso	214	3210 h
2. Prazo mínimo para integralização curricular: 4 anos Prazo máximo para integralização curricular: 7anos		

3. Limite máximo de carga horária semanal: 28 h
 Limite máximo de carga horária diária: 8h

6.3. Programas de Ensino das disciplinas (Ver Anexo 4)

6.4. Departamentos responsáveis pelas disciplinas

O fato de nosso Instituto ser formado pelas três grandes áreas do conhecimento (Exatas, Humanas e Biológicas) permite que, na implantação do curso de Pedagogia, não seja necessário recorrer a outras Unidades Universitárias. Assim, haverá a participação de sete dos dez atuais Departamentos do IBILCE/UNESP, entre os quais se distribuirá a responsabilidade pelas disciplinas da grade curricular do Curso de Pedagogia, conforme demonstrado no Quadro 3, abaixo.

Quadro 3: Distribuição das disciplinas do Curso de Pedagogia por Departamento

Unidade Universitária: Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto		
Curso: Licenciatura em Pedagogia		
DEPARTAMENTO	DISCIPLINA	CRÉDITO
Educação	Filosofia da educação I	08
	Filosofia da educação II	04
	História da educação I	04
	História da educação II	08
	Sociologia da educação I	04
	Sociologia da educação II	08
	Educação e trabalho	04
	Psicologia da educação I	08
	Psicologia da educação II	04
	Metodologia da pesquisa educacional	04
	Organização escolar I	04
	Organização escolar II	04
	Organização escolar III	04
	Organização escolar IV	04
	Didática: teoria pedagógica	04
	Política educacional brasileira	04
	Fundamentos da educação infantil	04
	Teoria e prática de ensino I	06
	Teoria e prática de ensino II	08
	Fundamentos epistemológicos da pesquisa educacional	02
	Projetos integrados	04
	Prática de ensino I: organização escolar	04
	Prática de ensino II: organização escolar	04
Prática de ensino : trabalho pedagógico	04	

	Estágio curricular supervisionado I	08
	Estágio curricular supervisionado II	12
	Estágio curricular supervisionado III	08
Estudos Linguísticos e Literários	Prática de leitura e produção de texto	04
	Fundamentos da alfabetização	08
	Literatura infantil	04
	Aquisição da linguagem: fala e escrita	04
Matemática	Fundamentos matemáticos	08
Biologia	Fundamentos da Ciências Naturais	12
Botânica e Zoologia	Fundamentos da Ciências Naturais	12
Química e Geociências	Fundamentos da Ciências Naturais	12
Física	Fundamentos da Ciências Naturais	12

6.5. Seqüência aconselhada

No Quadro 4, abaixo, indicam-se as disciplinas distribuídas na seqüência aconselhada do Curso de Pedagogia, com a carga horária correspondente, anual e semestral, e os pré- e co-requisitos necessários.

Quadro 4: Seqüência aconselhada, pré-requisitos e co-requisitos das disciplinas

Unidade Universitária: Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas UNESP – Câmpus de São José do Rio Preto						
Curso: Licenciatura em Pedagogia						
Nº. de ordem	Disciplina	Anual	Semestral	Carga horária	Pré-requisito	Co-requisito
1	Filosofia da educação I	X		120 h	Os pré- e co-requisitos serão estabelecidos na ocasião da elaboração do projeto pedagógico do curso.	
1	História da educação I	X		60 h		
1	Psicologia da educação I	X		120 h		
1	Fundamentos da alfabetização	X		120 h		
1	Organização escolar I	X		60 h		
1	Prática de leitura e produção de texto	X		60 h		
1	Metodologia da pesquisa educacional	X		60 h		
1	Prática de ensino I: organização escolar		X	60 h		
2	Filosofia da educação II	X		60 h		
2	História da educação II	X		120 h		
2	Psicologia da educação II	X		60 h		
2	Sociologia da educação I	X		60 h		
2	Fundamentos matemáticos	X		120 h		
2	Organização escolar II	X		60 h		
2	Aquisição da linguagem: fala e escrita		X	60 h		
2	Disciplina optativa I		X	60 h		
2	Prática de ensino II: organização escolar	X		60 h		

2	Prática de ensino: trabalho pedagógico	X		60 h
3	Sociologia da educação II			120h
3	Fundamentos da educação infantil	X		60 h
3	Fundamentos das ciências naturais	X		180 h
3	Didática: teoria pedagógica	X		60 h
3	Organização escolar III	X		60 h
3	Fundamentos epistemológicos da pesquisa educacional		X	30 h
3	Teoria e prática de ensino I		X	90 h
3	Estágio curricular supervisionado I	X		120 h
4	Política educacional brasileira	X		60 h
4	Educação e trabalho	X		60 h
4	Literatura infantil	X		60 h
4	Teoria e prática de ensino II	X		120 h
4	Organização escolar IV	X		60 h
4	Projetos integrados	X		60 h
4	Disciplina optativa II	X		60 h
4	Disciplina optativa III	X		60 h
4	Estágio curricular supervisionado II	X		180 h
4	Estágio curricular supervisionado III	X		120 h

7. CORPO DOCENTE

7.1. Docentes da Unidade

No Quadro 6, abaixo, indicam-se os docentes da Unidade que irão constituir o corpo docente do curso, o departamento a que estão vinculados disciplinas, a titulação, o regime de trabalho e as disciplinas que irão ministrar.

Quadro 6: Corpo docente do Curso de Pedagogia ¹⁸

Docente por Departamento	Titulação	Cargo/ Função	Regime de Trabalho	Disciplina a ser ministrada
1. Educação				
Raul Aragão Martins	Doutor	Prof. As. Dr	RDIDP	Metodologia da pesquisa educacional Psicologia da educação I

¹⁸ É importante destacar que os professores mestres elencados estão em fase final de doutoramento e, portanto, quando o curso de Pedagogia começar a funcionar, todos os professores que dele participarão terão a titulação mínima de doutor.

Maria Eliza Brefere Arnoni	Doutor	Prof. As. Dr	RDIDP	Didática: teoria pedagógica Teoria e prática de ensino II Projetos integrados
Antonio Cesar Frasseto	Doutor	Prof. As. Dr	RDIDP	Psicologia da educação II
Silvana Fernandes Lopes	Mestre	Prof. As.	RDIDP	História da educação I e II Política educacional brasileira
2. Estudos Lingüísticos e Literários				
Sebastião Carlos Leite Gonçalves	Mestre	Prof. As.	RDIDP	Aquisição da linguagem: fala e escrita
Luciani Ester Tenani	Mestre			
Luciani Ester Tenani	Mestre	Prof. As.	RDIDP	Fundamentos da alfabetização
Maria Isabel de Oliveira Massoni	Mestre	Prof. As.	RDIDP	Prática de leitura e produção de texto
Sebastião Carlos Leite Gonçalves				
Sérgio Vicente Mota	Doutor	Prof. As. Dr	RDIDP	Literatura Infantil
Susanna Busato Feitosa	Doutor	Prof. As. Dr		
3. Matemática				
Aparecida Francisco da Silva	Doutor	Prof. As. Dr	RDIDP	Fundamentos matemáticos
Paulo Ricardo da Silva	Doutor	Prof. As. Dr		
Hélia Matiko Yano Kodoma	Mestre	Prof. As.		
4. Biologia				
Sebastião Roberto Taboga	Livre-doc	Prof. Adj.	RDIDP	Fundamentos das ciências naturais
Rejane Maira Góes	Doutor	Prof. As. Dr		
Classius de Oliveira	Doutor	Prof. As. Dr		
5. Botânica e Zoologia				
Francisco Langeani Neto	Doutor	Prof. As. Dr	RDIDP	Fundamentos das ciências naturais
6. Química e Geociências				
Lídia Maria Almeida Plicas	Doutor	Prof. As. Dr	RDIDP	Fundamentos das ciências naturais
Vera Aparecida de Oliveira Tiera	Doutor	Prof. As. Dr		
Ieda Aparecida Pastre Fertoni	Doutor	Prof. As. Dr		
7. Física				
José Roberto Ruggiero	Doutor	Prof. As. Dr	RDIDP	Fundamentos das ciências naturais
Elsó Drigo Filho	Doutor	Prof. As. Dr		

7.2. Docentes a serem contratados

Frente à carga horária destinada aos docentes elencados no quadro 6, prevê-se uma redistribuição da carga horária total dos Departamentos de Educação (DED) e de Estudos Lingüísticos e Literários (DELL), em vista de o acréscimo de disciplinas para esses Departamentos implicar um acréscimo da carga horária média de seus

docentes. O quadro, no anexo 5, apresenta a situação de cada um desses Departamentos, quanto à sua carga horária.

Assim, para a implantação de um projeto de graduação tão inovador, torna-se imperativo novas contratações, as quais permitirão atender as especificidades do curso, a qualidade das áreas a serem criadas em função do curso e o intercâmbio com as outras licenciaturas.

No quadro 7, a seguir, estão apresentadas as contratações necessárias, a saber: 03 para o primeiro ano de implantação do curso, 02 para o segundo, 02 para o terceiro, e 01 para o quarto ano, totalizando 8 contratações.

Quadro 7: Quadro da previsão de contratação de docentes

	Disciplina a ser ministrada	Crédito	Semestre/ Ano	Previsão de contratação	Titulação Mínima	Regime de Trabalho
1. Educação						
1ª contratação (média 7 h)	– Filosofia da educação I	08	1ºano	1ºano	Doutor	RDIDP
	– Filosofia da educação II	04	2ºano			
	– Fundamentos epistemológicos da pesquisa educacional	02	3ºano			
2ª contratação (média 7,6 h)	– Organização escolar I	04	1ºano	1º ano	Doutor	RDIDP
	– Prática de ensino I: organização escolar	04	1ºano			
	– Organização escolar II	04	2ºano			
	– Prática de ensino II: organização escolar	04	2ºano			
	– Estágio curricular supervisionado I ¹⁹	04	3ºano			
3ª contratação (média 9 h)	– Organização escolar III	04	3ºano	3º ano	Doutor	RDIDP
	– Organização escolar IV	04	4ºano			
	– Estágio curricular supervisionado II ²⁰	06	4ºano			
	– Estágio curricular supervisionado III ²¹	04	4ºano			

¹⁹O Estágio Curricular Supervisionado I é de 08 créditos mas será dividido entre 2 professores de áreas diferentes (Organização Escolar e de Trabalho Pedagógico). Cada professor será responsável por 2 turmas de, no máximo, 10 alunos.

²⁰O Estágio Curricular Supervisionado II é de 12 créditos mas será dividido entre 2

4ª contratação (média 8 h)	– Sociologia da educação I	04	2ºano	2ºano	Doutor	RDIDP
	– Sociologia da educação II	08	3ºano			
	– Educação e trabalho	04	4ºano			
5ª contratação (média 7,8 h)	– Prática de ensino: trabalho pedagógico	04	2ºano	2ºano	Doutor	RDIDP
	– Fundamentos da educação infantil	04	3ºano			
	– Teoria e prática de ensino I	06	3ºano			
	– Estágio curricular supervisionado I ¹⁸	04	3ºano			
6ª contratação (média 7 h)	– Estágio curricular supervisionado II ¹⁹	06	3ºano	3ºano	Doutor	RDIDP
	– Teoria e prática de ensino II	04	3ºano			
	– Estágio curricular supervisionado III ²⁰	04	4ºano			
7ª contratação ²² (média 8 h)	– História da educação I	08	1ºano	4ºano	Doutor	RDIDP
	– História da educação II	04	2ºano			
	– Política educacional brasileira	04	4ºano			
2. Estudos lingüísticos e Literários						
8ª contratação ²³ (média 8 h)	– Fundamentos da alfabetização	08	1ºano	1º ano	Doutor	RDIDP
	– Prática de leitura e produção de texto	04	1ºano			
	– Aquisição da linguagem: fala e escrita	04	2ºano			

8. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

8.1. Servidores técnico-administrativos da Unidade

No quadro 8, abaixo, encontram-se indicados os funcionários técnico-administrativos da Unidade que participarão mais direta e especificamente do desenvolvimento do curso, assim como o detalhamento de suas funções.

professores (área de Organização Escolar e de Trabalho Pedagógico). Cada professor será responsável por 2 turmas de, no máximo, 10 alunos.

²¹O Estágio Curricular Supervisionado III é de 08 créditos mas será dividido entre 2 professores (área de Organização Escolar e de Trabalho Pedagógico). Cada professor será responsável por 2 turmas de, no máximo, 10 alunos.

²² Essa contratação permitirá a redistribuição da carga horária da disciplina Estrutura e funcionamento do ensino fundamental e médio nos cursos de Licenciatura em Matemática, Letras e Ciências Biológicas (20 h anuais).

²³ Essa contratação, na realidade, permitirá a redistribuição da carga horária dos docentes do

Quadro 8: Funcionários técnico-administrativos diretamente envolvidos com o Curso

Órgão de Lotação	Funcionário	Cargo/função	Atividades Desempenhadas
1. Departamento de Educação	Maria Elza de Oliveira Pires	Oficial Administrativo	<p>Auxiliar no planejamento, organização, análise e controle dos serviços;</p> <p>Redigir informações e textos oficiais;</p> <p>Organizar, condensar e interpretar dados e documentos para preenchimento de fichas, guias, formulários, relatórios, instrução de processos, etc;</p> <p>Elaborar quadros, gráficos e outros demonstrativos;</p> <p>Organizar e manter atualizados fichários, arquivos, documentação, legislação e normas relacionados com as atividades do Departamento, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações;</p> <p>Elaborar levantamentos estatísticos, de acordo com normas e sistemas pré-estabelecidos;</p> <p>Digitar e revisar trabalhos, de acordo com as exigências formais e legais, atendendo a necessidade do Departamento;</p> <p>Atender ao público, orientando e prestando as informações necessárias;</p> <p>Dar suporte na realização de eventos, reuniões e outras atividades específicas do Departamento;</p> <p>Receber, registrar e controlar a distribuição de documentos, processos, correspondências e outros;</p> <p>Arquivar documentos e processos, conferindo, separando e classificando;</p> <p>Requisitar, receber e controlar a distribuição de material de consumo;</p> <p>Operar máquinas e equipamentos necessários à execução de tarefas;</p> <p>Providenciar, segundo as instruções estabelecidas, a remessa de documentos e processos que devam ser arquivados ou destruídos;</p> <p>Manter o superior imediato informado sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados para possibilitar a avaliação da área de atuação;</p> <p>Zelar pela guarda, conservação e limpeza das máquinas equipamentos, instrumentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais;</p> <p>Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
2. Seção de Graduação	Antonia Rachel Romero Freire	Supervisor de Seção	Supervisão da Seção de Graduação
	Érika Celeste de Araújo Petisco	Oficial Administrativo	Expedição de registro de Diplomas, verificação da vida acadêmica, expedição de certificado de conclusão de curso e histórico escolar final, assessoria na colação de grau.
	Karina Ferreira Rocha	Oficial Administrativo	Expedição de registro de Diplomas, verificação da vida acadêmica, expedição de certificado de conclusão de curso e histórico escolar final, assessoria na colação de grau, controle de matrícula de aluno especial.

DELL (Áreas de Linguística e de Língua Portuguesa) que atuarão no curso de Pedagogia.

	Nolberto Bertassi	Oficial Administrativo	Atendimento ao público, emissão de documentos acadêmicos
	Oswaldo de Paula Filho	Assistente Administrativo	Coordenação do Sistema de Controle Acadêmico, atualização de vida escolar, oferta de disciplinas.
3. Seção de Biblioteca e Documentação	Maria do Carmo Junqueira	Diretor Técnico de Serviço	<p>Dirigir as atividades de sua responsabilidade, planejando, organizando e controlando as mesmas, para atingir as metas propostas e atender à administração da Unidade.</p> <p>Identificar e atender necessidades de informação da comunidade, propondo políticas de ação, normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados;</p> <p>Planejar, organizar e elaborar programas, responsabilizando-se pelas atividades desenvolvidas nos diferentes setores;</p> <p>Elaborar planejamento anual de atividades;</p> <p>Propor regulamento da Biblioteca;</p> <p>Elaborar projetos para captação de recursos junto às agências de fomento à pesquisa;</p> <p>Gerenciar a aplicação dos recursos captados junto às agências de fomento;</p> <p>Delegar atribuições e supervisionar sua execução;</p> <p>Dirigir, coordenar e supervisionar o desenvolvimento dos serviços executados pelos diversos setores;</p> <p>Promover o desenvolvimento profissional de recursos humanos através de programas de educação continuada;</p> <p>Estabelecer intercâmbio com Bibliotecas e centros de documentação de outras instituições;</p> <p>Fornecer informações pertinentes quando solicitadas pelos setores da Unidade Universitária;</p> <p>Acompanhar e supervisionar a implantação de automação;</p> <p>Avaliar periodicamente os serviços desenvolvidos a fim de garantir melhoria contínua;</p> <p>Analisar dados estatísticos e elaborar relatórios gerais;</p> <p>Proceder a avaliação de desempenho profissional dos Supervisores Técnicos;</p> <p>Estabelecer juntamente com a comissão de biblioteca, política de aquisição de obras para o acervo;</p> <p>Planejar e supervisionar as necessidades físicas, funcionais, de equipamentos e mobiliário da biblioteca;</p> <p>Manter a administração da Unidade informada sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados;</p> <p>Zelar pela conservação e segurança do patrimônio;</p> <p>Propor à Comissão de Biblioteca a avaliação do acervo visando remanejamento, transferência e descarte.</p>
	Wílse T. B. Azevedo	Supervisor Técnico	Supervisionar as atividades da área de atuação, planejando,

	<p>Soares</p> <p>Gislaine de Lourdes Gameiro</p>	<p>de Seção</p> <p>Supervisor Técnico de Seção</p>	<p>organizando, controlando as mesmas, para assegurar o desenvolvimento ordenado e eficaz dos trabalhos;</p> <p>Planejar as atividades da área de atuação baseando-se nos objetivos a serem alcançados e na disponibilidade de recursos humanos e materiais, para definir as prioridades, sistemas e rotinas;</p> <p>Supervisionar as atividades desenvolvidas, na área de atuação, distribuindo os serviços entre os subordinados, implantando e orientando as rotinas de trabalho, bem como acompanhando e avaliando técnicas e métodos adotados, visando assegurar a execução dos trabalhos e garantir melhores resultados;</p> <p>Manter a autoridade superior informada sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados para possibilitar avaliação geral das políticas aplicadas;</p> <p>Analisar e emitir informações, pareceres, atos administrativos e outros documentos, relativos à área de atuação, encaminhando-os para decisão da autoridade competente;</p> <p>Acompanhar, interpretar e aplicar as legislações referentes a sua área de atuação;</p> <p>Manter intercâmbio com outros órgãos, visando obter subsídios para desenvolvimento da área de atuação e da Unidade;</p> <p>Administrar e promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos da área de atuação;</p> <p>Prestar orientação técnica a outros profissionais em assuntos de sua especialidade;</p> <p>Planejar e desenvolver treinamentos, palestras e outros eventos, sobre sua especialização;</p> <p>Zelar pela guarda, conservação e limpeza de equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais;</p> <p>Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
	<p>Elaine Aparecida Silva</p>	<p>Bibliotecário</p>	<p>Planejar, organizar, orientar e executar trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, visando o processamento, o armazenamento, a recuperação e a disseminação da informação;</p> <p>Executar os serviços de tombamento, catalogação e classificação do acervo, utilizando regras e sistemas específicos para armazenar e recuperar informações e colocá-las à disposição dos usuários;</p> <p>Proceder a seleção e aquisição por compra, doação ou permuta de material bibliográfico, bem como efetuar o descarte do mesmo;</p> <p>Organizar fichários, catálogos, índice, sinopses, sumários, cadastro de editores e livrarias, mantendo-os atualizados para possibilitar o armazenamento e a recuperação da informação;</p> <p>Orientar os usuários internos e externos na localização e acesso da informação, bem como na utilização dos recursos da biblioteca,</p>

			<p>executando-o, quando necessário, para dar suporte às atividades desenvolvidas;</p> <p>Avaliar livros e demais documentos, dando orientação técnica às pessoas que executam as tarefas de encadernação ou restauração, para assegurar a conservação do material bibliográfico;</p> <p>Participar do planejamento, organização e administração da biblioteca;</p> <p>Orientar e acompanhar as atividades do pessoal de biblioteca;</p> <p>Manter serviço de intercâmbio com unidades de informação governamentais e não governamentais para troca de informações ou empréstimo de obras, troca de material em duplicidade, etc;</p> <p>Preparar e promover a divulgação do material bibliográfico, documental, cultural e das atividades da biblioteca;</p> <p>Coletar e tabular dados estatísticos, procedendo a sua interpretação e apresentação;</p> <p>Orientar e acompanhar os serviços de comutação bibliográfica;</p> <p>Orientar quanto à normalização de trabalhos técnico-científicos;</p> <p>Planejar e desenvolver treinamentos, palestras e outros eventos, sobre sua especialização;</p> <p>Zelar pela ordem, guarda, conservação e limpeza dos equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais;</p> <p>Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
	<p>Elza Mitiko Sato</p> <p>Gláucia de Oliveira</p> <p>Leila F. P. Barbosa</p> <p>Márcia S. M. Souza</p> <p>Martha T. Kurokawa</p> <p>Rogério P. Vaz</p> <p>Rosana Pires dos Reis</p> <p>Silvia Emiko Kazama</p>	<p>Auxiliar de Biblioteca</p>	<p>Auxiliar no manuseio guarda e registro do material bibliográfico e documental, atendendo ao público, repondo material nas estantes após as consultas, ordenando e atualizando os fichários, controlando os empréstimos e devoluções, para permitir a manutenção e recuperação do acervo e sua disseminação;</p> <p>Atender e orientar o usuário na localização e acesso as informações, na utilização dos recursos bibliográficos e das fontes de referência, bem como no uso geral da biblioteca;</p> <p>Executar atividades referentes aos empréstimos, informando o usuário sobre o regulamento da biblioteca, efetuando a inscrição, organizando e mantendo o cadastro de usuários e o fichário de empréstimo, tomando providências necessárias em caso de atraso na devolução, para permitir o controle do acervo bibliográfico;</p> <p>Retirar e repor material bibliográfico nas estantes, posicionando-os nas prateleiras, mantendo-os ordenados, possibilitando o acesso à informação;</p> <p>Manter em ordem e atualizados os catálogos, cadastros, arquivos e fichários, para assegurar a pronta localização dos materiais bibliográficos e documentários;</p> <p>Auxiliar nas atividades de suporte para execução de seleção e aquisição por compra, doação ou permuta de material bibliográfico;</p> <p>Auxiliar nas atividades de suporte para execução de tombamento e de</p>

	Telma J. D. Silveira	Biblioteca Auxiliar de Biblioteca	<p>incorporação patrimonial dos bens bibliográficos, para fins de registro, controle patrimonial e contábil;</p> <p>Preparar o material bibliográfico para circulação;</p> <p>Auxiliar na operacionalização dos serviços de disseminação e informação;</p> <p>Auxiliar nas tarefas de apoio à comutação bibliográfica;</p> <p>Auxiliar nas atividades de apoio e controle administrativo tais como, preparar, expedir e controlar correspondências, manter organizado o arquivo, coletar e compilar dados para fins estatísticos, etc., de acordo com a necessidade da biblioteca, para seu eficiente funcionamento;</p> <p>Executar serviços de digitação e/ou datilografia;</p> <p>Operar máquinas e equipamentos necessários à execução de tarefas inerentes a função;</p> <p>Auxiliar no inventário do acervo e bens patrimoniais da biblioteca;</p> <p>Zelar pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais;</p> <p>Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
	Ester S. Donaire João Marcos Bosque	Auxiliar de Serviços Gerais Auxiliar de Serviços Gerais	<p>Executar serviços de recepção, identificação e atendimento ao público, bem como recebimento e entrega de documentos;</p> <p>Executar trabalho de conservação, manutenção e limpeza em geral nas dependências da Unidade, patrimônio e bens imóveis, utilizando-se de máquinas ou equipamentos de manuseio simples;</p> <p>Controlar a entrada e saída de pessoas, recepcionar, identificar e orientar o público quanto à localização dos serviços e pessoas, acompanhando-as quando necessário;</p> <p>Atender ao telefone, anotar e transmitir informações e recados, bem como receber, separar, distribuir e entregar correspondências, papéis, jornais, revistas e outros materiais;</p> <p>Manter a guarda e fazer distribuição de chaves das salas aos responsáveis;</p> <p>Operar máquinas ou equipamentos necessários à execução das atividades da área de atuação, de acordo com o serviço solicitado, providenciando o abastecimento, solicitando conserto sempre que necessário;</p> <p>Executar serviços de limpeza nas dependências da Unidade, em utensílios, móveis e equipamentos em geral, mantendo as condições de higiene, uso e conservação das dependências e equipamentos;</p> <p>Zelar pela guarda, conservação e limpeza dos equipamentos, instrumentos e outros materiais, bem como dos locais de trabalho;</p> <p>Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
4. Divisão Técnica Acadêmica	Vanda Maria Barbosa	Diretor Técnico Acadêmico	<p>Identificar e atender as necessidades informacionais da comunidade, propondo políticas de ação, normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados;</p>

			<p>Planejar, organizar e elaborar programas, responsabilizando-se pelas atividades desenvolvidas nos diferentes setores;</p> <p>Elaborar o planejamento anual das atividades, estabelecendo metas a serem cumpridas;</p> <p>Propor regulamento da Biblioteca;</p> <p>Elaborar projetos para captação de recursos junto às agências de fomento à pesquisa;</p> <p>Gerenciar a aplicação dos recursos captados junto às agências de fomento;</p> <p>Delegar atribuições e supervisionar sua execução;</p> <p>Dirigir, coordenar e supervisionar o desenvolvimento dos serviços executados pelos diversos setores;</p> <p>Promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos através de programas de educação continuada;</p> <p>Estabelecer intercâmbio com bibliotecas e centros de documentação de outras instituições;</p> <p>Fornecer informações pertinentes quando solicitadas pelos setores da Unidade Universitária;</p> <p>Acompanhar e supervisionar a implantação da automação;</p> <p>Avaliar dados estatísticos e elaborar relatórios gerais;</p> <p>Proceder a avaliação de desempenho profissional dos Supervisores Técnicos;</p> <p>Estabelecer juntamente com a comissão de biblioteca, política de aquisição de obras para o acervo;</p> <p>Planejar e supervisionar as necessidades físicas, funcionais, de equipamentos e mobiliário da biblioteca;</p> <p>Manter a administração da Unidade informada sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados;</p> <p>Zelar pela conservação e segurança do patrimônio;</p> <p>Propor à Comissão de Biblioteca a avaliação do acervo visando remanejamento, transferência e descarte.</p>
<p>5. Seção Técnica Acadêmica</p>	<p>Linda Lúcia Comar</p> <p>Helen Regina Bozello Drudi</p> <p>Ida Maria Pieri</p>	<p>Supervisor Técnico de Seção</p> <p>Oficial Administrativo</p> <p>Oficial Administrativo</p>	<p>Elaborar e redigir documentos (convocações, atas, informações e textos oficiais da própria seção e das comissões e comitê, diretamente ligados à seção);</p> <p>Confeção e diagramação de certificados, atestados e boletim da área acadêmica.</p> <p>Atualização de banco de dados de docentes, de acordo com o Diário Oficial (IMESP);</p> <p>Elaboração de quadros e gráficos relacionados à seção e à área acadêmica;</p> <p>Organização e manutenção de arquivos, documentos, legislação e normas relacionadas a área acadêmica, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações;</p>

		<p>Elaborar, digitar e revisar todo o trabalho de acordo com as exigências e necessidades da seção;</p> <p>Atender ao público (pessoalmente, via fone ou e-mail), orientando, dando informações, auxiliando na elaboração de processos e documentos.</p> <p>Suporte administrativo quanto à realização de eventos, reuniões (secretariando, agendando datas, horários e locais compatíveis com as reuniões);</p> <p>Controlar recebimento e encaminhamento de processos, documentos e correspondências (sejam via fax, sedex, carta, e-mail ou malote);</p> <p>Controlar o material de consumo de uso da seção (seja quanto ao pedido, recebimento e utilização dos mesmos);</p> <p>Desempenho de outras atividades ligadas diretamente a área;</p> <p>Conservação dos equipamentos de uso da seção;</p> <p>Operar máquina de xerox;</p> <p>Numerar processos variados;</p> <p>Elaborar calendário escolar dos cursos de graduação;</p> <p>Informar assuntos a serem submetidos aos órgãos colegiados locais e superiores;</p> <p>Orientação às secretárias dos departamentos sobre assuntos pertinentes à área;</p> <p>Prestar e expedir informações sobre cursos de graduação, extensão universitária, difusão cultural e temáticos;</p> <p>Analisar e informar processos de docentes quanto ao regime de trabalho;</p> <p>Elaborar processos de bolsa monitoria, extensão universitária, informática;</p> <p>Instruir processos de cursos relativos a alteração e reestruturação curricular e seu reconhecimento;</p> <p>Conferência de horários dos cursos de graduação, elaborados pelos conselhos de cursos;</p> <p>Executar as atividades relativas ao funcionamento dos conselhos de cursos de graduação e comissões de estágio curricular;</p> <p>Responsabilizar-se pela instrução de processos relativos à criação e ao reconhecimento de cursos de graduação, bem como de processos de alteração ou reestruturação curricular;</p> <p>Assistir a direção e os departamentos de ensino na Unidade;</p> <p>Emitir atividades relativas ao funcionamento da Congregação, comissões assessoras permanentes e Comitê de Ética e Pesquisa;</p> <p>Responsabilizar-se pelo acompanhamento dos prazos dos mandatos dos colegiados locais, bem como fornecer apoio aos processos eleitorais;</p> <p>Elaborar editais e portarias.</p>
--	--	--

8.2. Funcionários a serem contratados

Para o funcionamento do curso de Pedagogia não há necessidade de contratação de funcionários, uma vez que o atual número de funcionários envolvidos é suficiente para garantir o bom funcionamento do Curso.

9. ACERVO BIBLIOGRÁFICO

(Ver anexo 6)

10. DESPESAS ADICIONAIS

Diante do quadro apresentado na seção anterior, pode ser verificada a necessidade de uma atualização do acervo bibliográfico, no tocante às obras fundamentais para o curso ora proposto. Uma parte considerável do atual acervo da área pedagógica provém da época em que, no espaço desse Instituto, funcionava o Curso de Pedagogia. Assim, deverão ser destinados recursos específicos para atender essa necessidade.

Prevemos a aquisição dos livros que constam da bibliografia básica das disciplinas do 1º e do 2º anos em 2002. São 110 títulos e calculamos que 2 exemplares de cada sejam suficientes para o início do curso. Tendo em vista que o valor médio de livro da área, de acordo com o cálculo da CGB, é R\$ 40,00, necessitamos de R\$ 8.800,00. A aquisição do restante do acervo bibliográfico se dará pela verba destinada no orçamento da UNESP nos anos subsequentes.

Os principais periódicos da área (Cadernos Cedes, Cadernos de Pesquisa, Educação e Realidade, Educação e Sociedade, Em aberto) são assinados pela UNESP. Várias outras revistas de interesse (Dados – Revista de

Ciências Sociais, Estudos de Psicologia, Revista de História, Psicologia: reflexão e crítica, Revista da Faculdade de Educação

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - IBILCE/UNESP/S.J. RIO PRETO.

1. JUSTIFICATIVA

A reestruturação do currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia do IBILCE-UNESP é uma exigência do disposto na Resolução CNE/CP 01/2006, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.

O artigo 11º da resolução determina que *“as instituições de educação superior (...) deverão elaborar novo projeto pedagógico, obedecendo ao contido nesta Resolução”*. Os parágrafos 1º e 2º deste artigo definem que *“o novo projeto pedagógico deverá ser protocolado no órgão competente do respectivo sistema ensino, no prazo máximo de 1 (um) ano, a contar da data da publicação desta Resolução”*, e que o *“novo projeto pedagógico alcançará todos os alunos que iniciarem seu curso a partir do processo seletivo seguinte ao período letivo em que for implantado”*.

Por sua vez, o artigo 9º exige que, *“as habilitações em cursos de Pedagogia atualmente existentes entrarão em regime de extinção, a partir do período letivo seguinte à publicação desta Resolução”*.

Consolidam, portanto, a justificativa arrolada nesta seção os seguintes argumentos:

- 1) No texto para o verso do diploma dos egressos do curso de Pedagogia do IBILCE/S. J. do Rio Preto, (Proc. 2008/2001-CSJRP), consta que os formandos estarão *“habilitados em magistério nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio”*,

assim como, *“Administração Escolar, Supervisão Escolar e Orientação Educacional em Instituições Escolares nos Diferentes Níveis de Ensino”*;

- 2) As habilitações extinguir-se-ão a partir de 2007;
- 3) A Resolução CNE/CP 01/2006 determina que os cursos de Pedagogia devem realizar *“a formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos”*.

Nos termos das considerações definidas acima, observa-se que o ponto do projeto pedagógico que *exige maior atenção e necessita maiores mudanças*, no que tange à Reestruturação de Currículo, é o da profissionalização para a Educação Infantil, conforme prevê o capítulo II do “Manual de Instruções e Normas de Graduação da UNESP”.

Além disso, foi realizada uma ampla revisão e reorganização dos programas das disciplinas, bem como uma revisão da carga horária dos estágios, da regulamentação das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais – AACC e a organização da grade curricular em semestres, de forma a atender as exigências postas pelas novas Diretrizes Curriculares.

Na realidade, o projeto de criação do curso de Licenciatura em Pedagogia do IBILCE/UNESP previa inicialmente uma formação geral de Licenciado em Pedagogia, semelhante ao princípio epistemológico norteador das Diretrizes Nacionais para Cursos de Pedagogia. Todavia, no trâmite do processo, decidiu-se por *“suprimir na primeira fase de implantação, a habilitação em Educação Infantil”*, (p. 230). Nestes termos, conclui-se que, a segunda fase do curso foi iniciada pela edição da Resolução CNE/CP 01/2006, que prescreve a Educação Infantil como atribuição do Pedagogo.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS

De acordo com as Diretrizes e o entendimento do Conselho de Curso de Graduação de Pedagogia do IBILCE-UNESP pretende:

- 1) A formação para o planejamento, execução e avaliação das atividades educativas;
- 2) Aplicação ao campo da Educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o lingüístico, o sociológico, o político, o econômico e o cultural.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos traçados para o curso de Pedagogia do IBILCE/UNESP são os seguintes:

- 1) possibilitar uma fundamentação teórico-metodológica com base nos pressupostos filosóficos, históricos, sociológicos e psicológicos da educação, que de fato, preparem para o exercício profissional;
- 2) profissionalizar o Licenciado em Pedagogia para a educação infantil, para os anos iniciais do Ensino Fundamental e para a Educação não Escolar, por meio de sólida formação teórico-prática;
- 3) articular tanto a reflexão como a ação sobre os Sistemas e Instituições de Ensino, garantindo aos profissionais da educação uma formação pedagógica interdisciplinar, capaz de superar a qualificação especializada que historicamente determinou a fragmentação do trabalho de apoio escolar (Administração, Supervisão e Orientação Educacional);
- 4) integrar os estágios na dinâmica da formação do pedagogo e na totalidade do curso, articulando os eixos do ensino, pesquisa e extensão.

3. PERFIL PROFISSIONAL

3.1 Definição da profissão de Pedagogo

Segundo as Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia o pedagogo é o profissional capacitado a atuar na docência, na organização e na gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais, na produção e na difusão do conhecimento em diversas áreas da educação, tendo o ensino como base de sua formação e identidade profissionais.

3.2 As atribuições inerentes ao exercício profissional

- 1) atuar de modo ético e compromissado, com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- 2) compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de modo a contribuir, para o seu desenvolvimento nas dimensões física, psicológica, intelectual, social, entre outras;
- 3) fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização em idade própria;
- 4) trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;
- 5) reconhecer e respeitar as manifestações e as necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- 6) aplicar modos de ensinar diferentes linguagens: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;
- 7) relacionar linguagem dos meios de comunicação e educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

- 8) promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, família e comunidade;
- 9) identificar problemas sócio-culturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a superar exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- 10) demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica e étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, de religiões, de necessidades especiais, de escolhas sexuais, entre outras;
- 11) desenvolver o trabalho de equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- 12) participar da gestão das instituições, contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- 13) participar da gestão das instituições, planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- 14) realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e as realidades sócio-culturais, em que desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- 15) utilizar, com propriedade, instrumentos próprios de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- 16) estudar e aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caibam; implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Pedagogia é semestral, seriada em seqüência aconselhada para o cumprimento de créditos em disciplinas ao longo do curso. Sua grade curricular contará com uma carga horária total de 3.495 horas, as quais, atendendo as exigências legais, ficam assim distribuídas:

- 1) 2805 de atividades de formação geral básica, especializada e metodológica, destinadas à: assistência às aulas; realização de seminários; participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação; visitas em instituições educacionais e culturais; atividades práticas de diferentes naturezas; participação em grupos cooperativos de estudos;
- 2) 480 horas dedicadas aos Estágios na Educação Básica e em ambientes não- escolares (anexo, quadro 1);
- 3) 210 horas de atividades complementares, envolvendo atividades de monitoria, de iniciação científica e em projetos de extensão, decorrentes ou articuladas às disciplinas da grade curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia, bem como a eventos científico-culturais, em organizações não governamentais, escolares e não-escolares públicas e privadas (anexo, tabela 2).

4.1 Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais

As Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais - AACC ficam regulamentadas nos seguintes termos:

- 1) As AACCs objetivam enriquecer a formação do aluno, ampliando suas experiências para além dos limites da sala de aula e da própria Instituição;
- 2) As AACCs podem ser cumpridas fora do IBILCE/UNESP;
- 3) As AACCs não são consideradas disciplinas, não pedem, portanto, matrícula; e sua comprovação dar-se-á mediante comprovantes oficiais de

participação e ficha de acompanhamento entregue pela Seção de Graduação.

- 4) As AACCs devem ser cumpridas ao longo de três (3) anos, no mínimo, e no Máximo em sete (7) anos, integralizando 210 horas (14 créditos) ;
- 5) Cada AACC será computada segundo a sua carga horária até atingir o total exigido. Esse total de Carga Horária por atividade encontra-se no quadro de regulamentação das AACCs presente no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. O excedente será computado no semestre posterior, de forma cumulativa;
- 6) O aluno deve cumprir essa carga-horária por meio de, pelo menos, seis (seis) atividades diferentes, permitindo o seu aprofundamento em diferentes conteúdos, flexibilizando o currículo. Por exemplo, 10 h/a (hora/aula) em palestras; 08 h/a em oficinas e 20 h/a em projetos, ou seja, a carga horária não poderá ser cumprida em uma única modalidade;
- 7) A Seção de Graduação deve oferecer uma ficha de registro das atividades, para acompanhar e orientar os alunos;
- 8) As AACCs deverão ser aprovadas pelo Conselho de Curso;
- 9) O aluno deve entregar na Seção de Graduação a ficha de acompanhamento das AACCs devidamente preenchida e acompanhada dos comprovantes com a carga horária cumprida no dia definido pelo calendário escolar.
- 10) As AACCs, não entregues nesse período poderão ser entregues no ano seguinte, de acordo com o calendário escolar;
- 11) O Conselho de Curso deverá validar os créditos cumpridos para seu posterior encaminhamento à Seção de Graduação;
- 12) Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Curso e/ou Comissão Permanente de Ensino e, posteriormente, homologados pela Congregação do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – IBILCE/UNESP.

4.2 A GRADE CURRICULAR

A proposta de grade curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia ficará assim distribuída:

Primeiro Semestre	
Filosofia da Educação I	75
Psicologia da Educação I	75
Política Educacional	60
Organização e Gestão da Educação Básica I	30
Introdução à Metodologia de Pesquisa Educacional	60
Prática de Leitura e Produção de Texto I	30
Total de Horas no Semestre	330

Segundo Semestre	
Disciplina	Carga Horária
Filosofia da Educação II	75
História da Educação I	75
Psicologia da Educação II	75
Introdução aos Estudos da Linguagem	60
Prática de Leitura e Produção de Texto II	30
Organização e Gestão da Educação Básica II	30
Estágio Curricular Supervisionado: Educação Infantil	60

Total de Horas no Semestre	405
-----------------------------------	------------

Terceiro Semestre	
Disciplina	Carga Horária
Filosofia da Educação III	75
História da Educação II	75
Fundamentos da Educação Infantil	60
Organização e Gestão da Educação Infantil I	30
Aquisição da Linguagem	60
Teoria e Prática da Educação Infantil I	30
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão da Educação Infantil I	30
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico na Educação Infantil I	30
Total de Horas no Semestre	390

Quarto Semestre	
Disciplina	Carga Horária
História da Educação III	75
Psicologia da Educação III	75
Didática	60

Aquisição da Escrita	60
Teoria e Prática da Educação Infantil II	30
Organização e Gestão da Educação Infantil II	30
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão da Educação Infantil II	30
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico na Educação Infantil II	30
Total de Horas no Semestre	390
Quinto Semestre	
Disciplina	Carga Horária
Sociologia da Educação I	75
Matemática I	60
Ciências Naturais I	90
Fundamentos Epistemológicos da Pesquisa Educacional	30
Teoria e Prática de Ensino I	30
Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) I	30
Trabalho de Conclusão de Curso I	30
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais I	30
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino fundamental (anos iniciais) I	30

Total de Horas no Semestre	405
-----------------------------------	------------

Sexto Semestre	
Disciplina	Carga Horária
Matemática II	60
Ciências Naturais II	90
Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) II	30
Sociologia da Educação II	75
Teoria e Prática de Ensino II	60
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais II	30
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Iniciais) II	30
Trabalho de Conclusão de Curso II - diurno	30
Total de Horas no Semestre	405

Sétimo Semestre	
Disciplina	Carga Horária
Sociologia da Educação III	75

Literatura Infantil	60
Teoria e Prática de Ensino III	60
Tópicos de Educação Inclusiva	45
Educação e Trabalho I	30
Optativa I	30
Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio I	30
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais III	30
Estágio curricular supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio I	30
Trabalho de conclusão de Curso III	60
Estágio Curricular Supervisionado: Educação em Ambientes não Escolares I	30
Total de Horas no Semestre	480

Oitavo Semestre	
Disciplina	Carga Horária
Educação e Trabalho II	45
Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio II	30
Teoria e Prática de Ensino IV	60

Optativa II	30
Optativa III	60
Optativa IV	60
Projetos Integrados	45
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio II	30
Estágio Curricular supervisionado: Trabalho Pedagógico nos anos iniciais IV	30
Trabalho de Conclusão de Curso IV	60
Estágio Curricular Supervisionado: Educação em Ambientes não Escolares II	30
Total de Horas no Semestre	480
TOTAL DE HORAS NA GRADE	3285

I – Disciplinas e estágios	3285
II - Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais - AACC	210
Total Geral	3495

5. PERÍODO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Período noturno: compreende o período das 19:00 às 23:00.

Além da grade do período noturno o estudante deverá ter disponível para estágios e disciplinas:

- 1) Uma (1) tarde por semana, das 14:00 às 18:00 h, a partir do segundo semestre (2^o);

- 2) Sábados pela manhã a partir do quinto semestre (5º), das 8:00 às 12:00h.

6. NÚMERO DE VAGAS

Serão oferecidas 40 vagas.

7. PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

- 1) Prazo mínimo de integralização: 4 anos;
- 2) Prazo máximo de integralização: 7 anos.

8. CORPO DOCENTE

Consta do calendário de contratações do Processo de criação do Curso de Pedagogia do IBILCE, a previsão de admitir de oito (8) professores em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), no decorrer da implantação, sendo sete (7) para o Departamento de Educação e um (1) para o Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários. Ocorre que, tendo transcorrido três (3) anos desde o início do curso, faltando apenas um (1) ano para formatura da primeira turma, apenas três (3) docentes foram contratados em RDIDP. Ressalta-se que as contratações efetuadas atendem às necessidades da reestruturação, porém são insuficientes porque apenas esses docentes não podem ministrar todas as disciplinas do curso. Ou seja, esse quadro de penúria se agrava e a necessidade de que o calendário de contratações seja cumprido se torna premente, evitando que a qualidade do ensino degrade.

Segue anexo o quadro 3.

9. CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

Segue anexo o quadro 4.

10. PREVISÃO DE DESPESAS

Considerando as três contratações já efetuadas, do total de oito; as despesas devem ser as mesmas do processo 2008/2001, de criação do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IBILCE/UNESP.

11. REINGRESSO

Será assegurado o reingresso dos alunos que iniciaram o curso em 2004 e 2005 (Estrutura Curricular Antiga), para complementação em "Educação Infantil" desde que cumpram, no mínimo, as disciplinas incluídas para a profissionalização em Educação Infantil.

11.1 QUADRO DAS DISCIPLINAS ACRESCIDAS.

Organização e Gestão da Educação Infantil I	30
Organização e Gestão da Educação Infantil II	30
Teoria e Prática da Educação Infantil I	30
Teoria e Prática da Educação Infantil II	30
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico na Educação Infantil I	30
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico na Educação Infantil II	30
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão da Educação Infantil I	30
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão da Educação Infantil II	30
Estágio Curricular Supervisionado: Educação Infantil	60
Total	300

12. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

PROPOSTA DE QUADRO DE EQUIVALÊNCIA GERAL DAS DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL			ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SERIAÇÃO IDEAL	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	SERIAÇÃO

	Teoria	PC			Teoria	PC	
Filosofia da Educação I	120	-	1º ano	Filosofia da Educação I	60	15	1º semestre
				Filosofia da Educação II	60	15	2º semestre
Filosofia da Educação II	60	-	2º ano	Filosofia da Educação III	60	15	3º semestre
História da Educação I	60	-	1º ano	História da Educação I	60	15	2º semestre
História da Educação II	120	-	1º ano	História da Educação II	60	15	3º semestre
				História da Educação III	60	15	4º semestre
Psicologia da Educação I	120	-	1º ano	Psicologia da Educação I	60	15	1º semestre
				Psicologia da Educação II	60	15	2º semestre
Psicologia da Educação II	60	-	2º ano	Psicologia da Educação III	60	15	4º semestre
Organização Escolar I	60	-	1º ano	Organização e Gestão da Educação Básica I	30	-	1º semestre
				Organização e Gestão da Educação Básica II	30	-	2º semestre
Estágio Curricular Supervisionado: Organização Escolar I	60	-	1º ano	Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Iniciais)I	30	-	5º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Iniciais)II	30	-	6º semestre
Introdução à Metodologia da Pesquisa Educacional	60	-	1º ano	Introdução à Metodologia da Pesquisa Educacional I	60	-	1º semestre
Sociologia da Educação I	60	-	2º ano	Sociologia da Educação I	60	15	5º semestre
Sociologia da Educação II	120	-	3º ano	Sociologia da Educação II	60	15	6º semestre

				Sociologia da Educação III	60	15	7º semestre
Organização Escolar II	60	-	2º ano	Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) I	30	-	5º semestre
				Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) II	30	-	6º semestre
Matemática	120	-	2º ano	Matemática I	60	-	5º semestre
				Matemática II	60	-	6º semestre
Estágio Curricular Supervisionado: Organização Escolar II	60	-	2º ano	Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Iniciais) I	30	-	5º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Iniciais) II	30	-	6º semestre
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico I	60	-	2º ano	Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógicos - anos iniciais I	30	-	5º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógicos - anos iniciais II	30	-	6º semestre
Teoria Pedagógica	60	-	3º ano	Didática	60	-	4º semestre
Organização Escolar III	60	-	3º ano	Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) I	30	-	5º semestre
				Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) II	30	-	6º semestre
Estágio Curricular Supervisionado: Organização Escolar III	60	-	3º ano	Estágio Curricular supervisionado: Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Iniciais) I	30	-	5º semestre
				Estágio Curricular supervisionado: Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Iniciais) II	30	-	6º semestre
Fundamentos Epistemológicos da Pesquisa Educacional	30	-	1º sem. do 3º ano	Fundamentos Epistemológicos da Pesquisa Educacional	30	-	5º semestre

Ciências Naturais	180	-	3º ano	Ciências Naturais I	90	-	5º semestre
				Ciências Naturais II	90	-	6º semestre
Teoria e prática de ensino I	90	-	3º ano	Teoria e prática de ensino I	30	-	5º semestre
				Teoria e prática de ensino II	60	-	6º semestre
Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico II	60	-	3º ano	Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais III	30	-	7º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais IV	30	-	8º semestre
Fundamentos da Educação Infantil	60	-	4º ano	Fundamentos da Educação Infantil	60	-	3º semestre
Organização Escolar IV	60	-	4º ano	Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos Finais) e Médio I	30	-	7º semestre
				Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos Finais) e Médio II	30	-	8º semestre
Política Educacional Brasileira	60	-	4º ano	Política Educacional	60	-	1º Semestre
Literatura infantil	60	-	4º ano	Literatura infantil	60	-	7º semestre
Teoria e prática de ensino II	120	-	4º ano	Teoria e Prática de Ensino III	60	-	7º semestre
				Teoria e Prática de Ensino IV	60	-	8º semestre
Estágio Curricular Supervisionado Organização Escolar IV	60	-	4º ano	Estágio Curricular Supervisionado - Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio I	30	-	7º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado - Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio II	30	-	8º semestre

Educação e Trabalho	60	-	4º ano	Educação e Trabalho I	30	-	7º semestre
				Educação e Trabalho II	30	-	8º semestre
Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico III	60	-	3º ano	Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais III	30	-	7º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais IV	30	-	8º semestre
Projetos Integrados	60	-	4º ano	Projetos Integrados	45	-	8º semestre
Trabalho de Conclusão de Curso I	60	-	3º ano	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	-	5º semestre
				Trabalho de Conclusão de Curso II	30	-	6º semestre
Trabalho de Conclusão de Curso II	120	-	4º ano	Trabalho de Conclusão de Curso III	60	-	7º semestre
				Trabalho de Conclusão de Curso IV	60	-	8º semestre
Optativa I	60	-	2º ano	Optativa I	30	-	7º semestre
				Optativa II	30	-	8º semestre
Optativa II	60	-	3º ano	Optativa III	60	-	8º semestre
Optativa III e Optativa IV	60 + 60	-	4º ano	Optativa IV	60	-	8º semestre
Total	3210				3270		

12.1 Regras para a transição para as disciplinas do DEDU

Quadro de equivalência de disciplinas

Organização Escolar I	60	-	1º ano	Organização e Gestão da Educação Básica I	30	-	1º semestre
				Organização e Gestão da Educação Básica II	30	-	2º semestre
Estágio Curricular Supervisionado: Organização Escolar I	60	-	1º ano	Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Iniciais)I	30	-	5º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Iniciais)II	30	-	6º semestre
Organização Escolar II	60	-	2º ano	Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) I	30	-	5º semestre
				Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais)II	30	-	6º semestre
Estágio Curricular Supervisionado: Organização Escolar II	60	-	2º ano	Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Iniciais) I	30	-	5º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Iniciais) II	30	-	6º semestre
Organização Escolar III	60	-	3º ano	Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) I	30	-	5º semestre
				Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) II	30	-	6º semestre
Estágio Curricular Supervisionado: Organização Escolar III	60	-	3º ano	Estágio Curricular supervisionado: Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Iniciais) I	30	-	5º semestre
				Estágio Curricular supervisionado: Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Iniciais) II	30	-	6º semestre
Organização Escolar IV	60	-	4º ano	Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos Finais) e Médio I	30	-	7º semestre
				Organização e Gestão do Ensino Fundamental (anos Finais) e Médio II	30	-	8º semestre

Estágio Curricular Supervisionado Organização Escolar IV	60	-	4º ano	Estágio Curricular Supervisionado - Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio I	30	-	7º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado - Organização e Gestão do ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio I	30	-	8º semestre
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico I	60	-	2º ano	Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógicos - anos iniciais I	30	-	5º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógicos - anos iniciais II	30	-	6º semestre
Teoria e prática de ensino I	90	-	3º ano	Teoria e prática de ensino I	30	-	5º semestre
				Teoria e prática de ensino II	60	-	6º semestre
Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico II	60	-	3º ano	Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais III	30	-	7º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais IV	30	-	8º semestre
Teoria e prática de ensino II	120	-	4º ano	Teoria e Prática de Ensino III	60	-	7º semestre
				Teoria e Prática de Ensino IV	60	-	8º semestre
Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico III	60	-	3º ano	Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais III	30	-	7º semestre
				Estágio Curricular Supervisionado Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais IV	30	-	8º semestre

12.2 Regras para a transição para as disciplinas do DELL

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DAS DISCIPLINAS DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS: ESTRUTURA CURRICULAR ANTIGA E ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA – LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ESTRUTURA CURRICULAR ATUAL	ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA
----------------------------	-------------------------------

DISCIPLINA	CARGA HORÁRI A		SERI AÇÃO IDEAL	DISCIPLINA	CARGA HORÁRI A		SERI AÇÃO IDEAL
	Teo ria	PCC			Teo ria	PCC	
Aquisição da Linguagem: fala e escrita	90	30	1º. ano/ Anual	Introdução aos Estudos da Linguagem	60	-	1º. ano/ 2º. sem
				Aquisição da Linguagem	60	-	2º. ano/ 1º. sem
Prática de Leitura e Produção de Texto	60	-	1º. ano/ Anual	Prática de Leitura e Produção de Texto I	30	-	1º. ano/ 1º. semestre
				Prática de Leitura e Produção de Texto II	30	-	1º. ano/ 2º. semestre
Fundamentos para a Alfabetização	45	15	2º. ano/ 1º. semestre	Aquisição da Escrita	60	-	2º. ano / 2º. semestre
Literatura Infantil	45	15	4º. Ano/ Anual	Literatura Infantil	60	-	4º. Ano/ 1º. semestre
Total	240	60			300	-	
	300				300		

1) Em vista da diferença de carga horária e de conteúdo programático entre as disciplinas "Aquisição da Linguagem: Fala & Escrita" (currículo antigo) e a disciplina "Aquisição da Linguagem" (currículo novo), o aluno remanescente da estrutura antiga que precisar cursar a disciplina "Aquisição da Linguagem: fala & Escrita" deverá cursar, na estrutura nova, a disciplina "Aquisição da Linguagem",

com complementação de carga horária e conteúdo programático em estudos individuais, a ser proposta pelo professor responsável pela disciplina e aprovada pelo Conselho de Curso.

2) Em vista da total equivalência entre as demais disciplinas do DELL, aluno remanescente do currículo antigo que precisar cursar essas disciplinas (“Prática de Leitura e Produção de Texto”; “Fundamentos para Alfabetização” e “Literatura Infantil”) deverão fazê-lo na estrutura nova, nas respectivas disciplinas correspondentes (Quadro de equivalência - DELL).

ANEXO

Quadro de Estágios (1)

Disciplina	Carga Horária	Créditos
Estágio Curricular Supervisionado: Educação Infantil	60	4
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico na Educação Infantil I	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico na Educação Infantil II	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental II	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental III	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Trabalho Pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental IV	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão da Educação Infantil I	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão da Educação Infantil II	30	2

Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais I	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais II	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio I	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Organização e Gestão do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Médio II	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Educação em Ambientes não Escolares I	30	2
Estágio Curricular Supervisionado: Educação em Ambientes não Escolares II	30	2
Total:	480	32

Quadro das Atividades Acadêmicas Culturais e Científicas - AACCs (2)

Total Parcial	210
Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais - AACC	
ATIVIDADE	CARGA HORARIA (CREDITOS) POR ATIVIDADE
1.Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho:	horas
1.1.Regional	15h (1)
1.2.Estadual	15h (1)
1.3.Nacional	30h (2)
1.4.Internacional	30h (2)
2.Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho:	
2.1.Regional	30h (2)
2.2.Estadual	30h (2)
2.3.Nacional	60h (4)
2.4.Internacional	60h (4)
3.Publicações:	60h (4)
3.1. Artigos em revistas indexadas	60h (4)
3.2. Artigos em revistas não-indexadas	30h (2)
3.3. Trabalho Completo em eventos científicos	30h (2)
3.4. Resumo em eventos científicos (não computar quando usado em 3.2.)	15h (1)
3.5.Artigos de vulgarização científica e/ou cultural externos ao IBILCE	15h (1)
4. Estágio Extracurricular, com duração mínima de 60 horas	Integraliza a carga horária do estágio no limite de 1 atividade anual
5. Organização de eventos (semanas, reuniões científicas, feiras, venha nos conhecer etc.)	30h (2)
6.Representação Estudantil (órgãos colegiados, Diretório Acadêmico,Agremiações Estudantil, Empresa Júnior, etc)	15h (1)
7. Participação em curso e/ou atividade de extensão.	15h (1)
8. Promoção de curso e/ou atividade de extensão universitária relacionada ao ensino	30h (2)
9. Outras atividades culturais (envolvimento em grupo de teatro, de música, de dança, cineclube, coral, exposição de trabalhos artísticos, etc)	15h (1)
10.Outras atividades de formação extracurricular (aulas práticas, disciplinas, etc)	Integraliza a carga horária da atividade no limite de 1 atividade anual
11. Prestação de serviços não remunerados em áreas técnicas e/ou de ensino	30h (2)

QUADRO CORPO DOCENTE - CURSO DE PEDAGOGIA (3)

2004						
NOME	DEPT	TITULAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	REGIME de TRABALHO	DISCIPLINA	Situação Atual do Docente
Gisele Cássia de Sousa	Estudos Lingüísticos e Literários	Mestre	Prof. Substituto, Temporário	24 horas	Prática de Leitura e Produção de Texto	Desligado
Cristiane Carneiro Capristano	Estudos Lingüísticos e Literários	Mestre	Prof. Substituto, Temporário	24 horas	Prática de Leitura e Produção de Texto	Desligado
Luciani Ester Tenani	Estudos Lingüísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Aquisição da Linguagem: Fala e Escrita	Afastado
Marcos Serzedello	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Introd. à Metodologia da Pesq. Educacional	Ativo
Maria da Graça Nicoletti Mizukami	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, CLT	RDIDP	Estagio Curricular Sup.: Org. Escolar I Organizacao Escolar I	Desligado
Raul Aragão Martins	Educação	Livre-Docente	Prof. Adjunto, Efetivo	RDIDP	Psicologia da Educação I	Ativo
Roberto Rondon	Educação	Mestre	89 dias	-	Filosofia da Educação I	Desligado
Sebastião Carlos Leite Gonçalves	Estudos Lingüísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Aquisição da Linguagem: Fala e Escrita	Ativo
Silvana Fernandes Lopes	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	História da Educação I	Afastado
Vicente de Paula Almeida Jr.	Educação	Doutor	89 dias	-	Filosofia da Educação I	Desligado

QUADRO CORPO DOCENTE - CURSO DE PEDAGOGIA (3)

2005						
NOME	DEPT	T I T U L A Ç Ã O	CARGO/ FUNÇÃO	REGIME de TRABALHO	DISCIPLINA	Situação Atual do Docente
Antônio César Frasseto	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, CLT	RDIDP	Psicologia da Educação II	Ativo
Antonio Roberto dos Santos	Educação	Doutor	Prof. Substituto, Temporário	24 horas	História da Educação I História da Educação II	Ativo em Licença Médica até 30 de março de 2007
Cristiane Carneiro Capristano	Estudos Linguísticos e Literários	Mestre	Prof. Substituto, Temporário	24 horas	Aquisição da Linguagem: Fala e Escrita Fundamentos para a Alfabetização	Ativo
Debora Cristina Jeffrey	Educação	Doutor	Prof. Substituto, Temporário	24 horas	Estagio Curricular Sup.: Org. Escolar I Organizacao Escolar I Organizacao Escolar II Estagio Curric.Superv.: Org. Escolar II	Ativo – Substituindo Afastamento
Fabiana Cristina Komesu	Estudos Linguísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Prática de Leitura e Produção de Texto	Ativo
Fábio Fernandes Vilela	Educação	Mestre	Bolsista	-	Sociologia da Educação I Sociologia da Educação II Sociologia da Infância	Ativo
Hélia Matiko Yano Kodama	Matemática	Mestre	Prof. Assistente, Efetivo	RDIDP	Matemática Elementar	Ativo
Márcia Rita Mesquita F. de Arruda	Educação	Mestrando	Bolsista	-	Probl. de Ensino-Aprendz. no Ens. Fund. Antropologia, Cultura e Escola	Ativo
Marcos Serzedello	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Introd. à Metodologia da Pesq. Educacional	Ativo
Maria Eliza Brefere Arnoni	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Estagio Curricular Sup.: Trab. Pedagógico I Teoria Pedagógica	Ativo
Raquel Discini de Campos	Educação	Doutor	89 dias	-	História da Educação I História da Educação II	Desligado
Raul Aragão Martins	Educação	Livre-Docente	Prof. Adjunto, Efetivo	RDIDP	Psicologia da Educação I	Ativo
Roberto Gomes Camacho	Estudos Linguísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Sociolinguística	Ativo

Sanderleia Roberta Longhin Thomazi	Estudos Linguísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Prática de Leitura e Produção de Texto	Ativo
Sebastião Carlos Leite Gonçalves	Estudos Linguísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Aquisição da Linguagem: Fala e Escrita	Ativo
Valmir Pereira	Educação	Mestrando	Bolsista	-	História da Educação I História da Educação II	Ativo
Julyana Chaves Nascimento	Estudos Linguísticos e Literários	Mestre	Bolsista	-	Fonética e Fonol. Descr. da Lg. Portuguesa	Ativo

QUADRO CORPO DOCENTE - CURSO DE PEDAGOGIA (3)

2006						
NOME	DEPT	TITULAÇÃO	CARGO/ FUNÇÃO	REGIME de TRABALHO	DISCIPLINA	Situação Atual do Docente
Antônio César Frasseto	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, CLT	RDIDP	Psicologia da Educação II	Ativo
Antonio Roberto dos Santos	Educação	Doutor	Prof. Substituto, Temporário	24 horas	História da Educação I História da Educação II	Ativo em Licença Médica até 14 de março de 2007
Cláudia Maria de Lima	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, CLT	RDIDP	Teoria e Prática de Ensino I Estagio Curricular Sup.: Educ. não formal Estagio Curricular Sup.: Trab. Pedagógico I Estagio Curricular Sup.: Trab. Pedagógico II	Ativo
Fabiana Cristina Komesu	Estudos Lingüísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Prática de Leitura e Produção de Texto	Ativo
Fábio Fernandes Vilela	Educação	Mestre	Bolsista	-	Sociologia da Educação I Sociologia da Educação II Sociologia da Infância	Ativo
Hélia Matiko Yano Kodama	Matemática	Mestre	Prof. Assistente, Efetivo	RDIDP	Matemática Elementar	Ativo
Maévi Anabel Nono	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, CLT	RDIDP	Estagio Curricular Sup.: Org. Escolar I Estagio Curricular Sup.: Org. Escolar II Estagio Curricular Sup.: Org. Escolar III Organizacao Escolar I Organizacao Escolar II Organizacao Escolar III	Ativo
Márcia Rita Mesquita F. de Arruda	Educação	Mestrando	Bolsista	-	Probl. de Ensino-Aprendz. no Ens. Fund. Antropologia, Cultura e Escola	Ativo
Marcos Serzedello	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Introd. à Metodologia da Pesq. Educacional	Ativo
Maria Denise Guedes	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, CLT	RDIDP	Fund. Epistemológicos da Pesq. Educacional Filosofia da Educação I Filosofia da Educação II	Ativo
Maria Eliza Brefere Arnoni	Educação	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Teoria Pedagógica	Ativo
Raul Aragão Martins	Educação	Livre-Docente	Prof. Adjunto, Efetivo	RDIDP	Psicologia da Educação I	Ativo
Roberto Gomes Camacho	Estudos Lingüísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Sociolingüística	Ativo
Sebastião Carlos Leite Gonçalves	Estudos Lingüísticos e Literários	Doutor	Prof. Assistente-Doutor, Efetivo	RDIDP	Aquisição da Linguagem: Fala e Escrita	Ativo
Valmir Pereira	Educação	Mestrando	Bolsista	-	História da Educação I História da Educação II	Ativo
Julyana Chaves Nascimento	Estudos Lingüísticos e Literários	Mestre	Bolsista	-	Fonética e Fonol. Descr. da Lg. Portuguesa	Ativo

Quadro de Funcionários técnico-administrativos envolvidos com o Curso (4)

Órgão de Lotação	Atividades Desempenhadas
1. Departamento de Educação Oficial Administrativo	<p>Auxiliar no planejamento, organização, análise e controle dos serviços;</p> <p>Redigir informações e textos oficiais;</p> <p>Organizar, condensar e interpretar dados e documentos para preenchimento de fichas, guias, formulários, relatórios, instrução de processos, etc;</p> <p>Elaborar quadros, gráficos e outros demonstrativos;</p> <p>Organizar e manter atualizados fichários, arquivos, documentação, legislação e normas relacionados com as atividades do Departamento, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações;</p> <p>Elaborar levantamentos estatísticos, de acordo com normas e sistemas pré-estabelecidos;</p> <p>Digitar e revisar trabalhos, de acordo com as exigências formais e legais, atendendo a necessidade do Departamento;</p> <p>Atender ao público, orientando e prestando as informações necessárias;</p> <p>Dar suporte na realização de eventos, reuniões e outras atividades específicas do Departamento;</p> <p>Receber, registrar e controlar a distribuição de documentos, processos, correspondências e outros;</p> <p>Arquivar documentos e processos, conferindo, separando e classificando;</p> <p>Requisitar, receber e controlar a distribuição de material de consumo;</p> <p>Operar máquinas e equipamentos necessários à execução de tarefas;</p> <p>Providenciar, segundo as instruções estabelecidas, a remessa de documentos e processos que devam ser arquivados ou destruídos;</p> <p>Manter o superior imediato informado sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados para possibilitar a avaliação da área de atuação;</p> <p>Zelar pela guarda, conservação e limpeza das máquinas equipamentos, instrumentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais;</p> <p>Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
Técnico de Apoio Acadêmico	<p>1-Laboratório de Ensino/Línguas:</p> <p>Organização de cadastros de usuários e agendamento de horários para utilização do laboratório;</p> <p>Organização de material didático, tais como: fitas de vídeo, livros, microscópios etc;</p> <p>Empréstimo de equipamentos (filmadora, note book), empréstimo de material (fitas de vídeo, livros, materiais didáticos-pedagógicos);</p> <p>Reserva de salas e equipamentos;</p> <p>Entrega dos certificados de eventos;</p> <p>2- Atividades Didático-pedagógicas do depto de Educação</p> <p>Organização de material disponível para alunos em pastas no Xerox, referentes às disciplinas ministradas pelo Departamento;</p> <p>Exporadicamente aplicar atividades nas aulas de graduação; Participar das semanas de cursos (Pedagogia e Letras); Orientar estagiários;</p> <p>Apresentação e processamento de informação nos diversos formatos utilizados em multimídia (Painéis, apresentação em Power Point, folder, apresentação em CD), formatação de documentos;</p> <p>Levantamento bibliográfico em Internet;</p> <p>Agendar reuniões diversas;</p> <p>Pedido de compras para o Conselho de Curso (livros, equipamentos...);</p> <p>Distribuir certificados de eventos em geral;</p> <p>Auxiliar na organização de eventos;</p> <p>Solicitar inclusão de material no site do IBILCE;</p> <p>Zelo pela manutenção (solicitações diversas de ordem de serviço);</p> <p>Auxiliar os docentes no preenchimento de Banco de Dados diversos;</p>
2. Seção de Graduação	
Supervisor de Seção	Supervisão da Seção de Graduação

Oficial Administrativo	Expedição de registro de Diplomas, verificação da vida acadêmica, expedição de certificado de conclusão de curso e histórico escolar final, assessoria na colação de grau.
Oficial Administrativo	Expedição de registro de Diplomas, verificação da vida acadêmica, expedição de certificado de conclusão de curso e histórico escolar final, assessoria na colação de grau, controle de matrícula de aluno especial.
Oficial Administrativo	Atendimento ao público, emissão de documentos acadêmicos
Assistente Administrativo	Coordenação do Sistema de Controle Acadêmico, atualização de vida escolar, oferta de disciplinas.
3. Seção de Biblioteca e Documentação Diretor Técnico de Serviço	<p>Dirigir as atividades de sua responsabilidade, planejando, organizando e controlando as mesmas, para atingir as metas propostas e atender à administração da Unidade.</p> <p>Identificar e atender necessidades de informação da comunidade, propondo políticas de ação, normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados;</p> <p>Planejar, organizar e elaborar programas, responsabilizando-se pelas atividades desenvolvidas nos diferentes setores;</p> <p>Elaborar planejamento anual de atividades;</p> <p>Propor regulamento da Biblioteca;</p> <p>Elaborar projetos para captação de recursos junto às agências de fomento à pesquisa;</p> <p>Gerenciar a aplicação dos recursos captados junto às agências de fomento;</p> <p>Delegar atribuições e supervisionar sua execução;</p> <p>Dirigir, coordenar e supervisionar o desenvolvimento dos serviços executados pelos diversos setores;</p> <p>Promover o desenvolvimento profissional de recursos humanos através de programas de educação continuada;</p> <p>Estabelecer intercâmbio com Bibliotecas e centros de documentação de outras instituições;</p> <p>Fornecer informações pertinentes quando solicitadas pelos setores da Unidade Universitária;</p> <p>Acompanhar e supervisionar a implantação de automação;</p> <p>Avaliar periodicamente os serviços desenvolvidos a fim de garantir melhoria contínua;</p> <p>Analisar dados estatísticos e elaborar relatórios gerais;</p> <p>Proceder a avaliação de desempenho profissional dos Supervisores Técnicos;</p> <p>Estabelecer juntamente com a comissão de biblioteca, política de aquisição de obras para o acervo;</p> <p>Planejar e supervisionar as necessidades físicas, funcionais, de equipamentos e mobiliário da biblioteca;</p> <p>Manter a administração da Unidade informada sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados;</p> <p>Zelar pela conservação e segurança do patrimônio;</p> <p>Propor à Comissão de Biblioteca a avaliação do acervo visando remanejamento, transferência e descarte.</p>
Supervisor Técnico de Seção	<p>Supervisionar as atividades da área de atuação, planejando, organizando, controlando as mesmas, para assegurar o desenvolvimento ordenado e eficaz dos trabalhos;</p> <p>Planejar as atividades da área de atuação baseando-se nos objetivos a serem alcançados e na disponibilidade de recursos humanos e materiais, para definir as prioridades, sistemas e rotinas;</p> <p>Supervisionar as atividades desenvolvidas, na área de atuação, distribuindo os serviços entre os subordinados, implantando e orientando as rotinas de trabalho, bem como acompanhando e avaliando técnicas e métodos adotados, visando assegurar a execução dos trabalhos e garantir melhores resultados;</p> <p>Manter a autoridade superior informada sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados para possibilitar avaliação geral das políticas aplicadas;</p> <p>Analisar e emitir informações, pareceres, atos administrativos e outros documentos, relativos à área de atuação, encaminhando-os para decisão da autoridade competente;</p> <p>Acompanhar, interpretar e aplicar as legislações referentes a sua área de atuação;</p> <p>Manter intercâmbio com outros órgãos, visando obter subsídios para desenvolvimento da área de atuação e da Unidade;</p> <p>Administrar e promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos da área de atuação;</p> <p>Prestar orientação técnica a outros profissionais em assuntos de sua especialidade;</p> <p>Planejar e desenvolver treinamentos, palestras e outros eventos, sobre sua especialização;</p>

	<p>Zelar pela guarda, conservação e limpeza de equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais; Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
Bibliotecário	<p>Planejar, organizar, orientar e executar trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, visando o processamento, o armazenamento, a recuperação e a disseminação da informação; Executar os serviços de tombamento, catalogação e classificação do acervo, utilizando regras e sistemas específicos para armazenar e recuperar informações e colocá-las à disposição dos usuários; Proceder a seleção e aquisição por compra, doação ou permuta de material bibliográfico, bem como efetuar o descarte do mesmo; Organizar fichários, catálogos, índice, sinopses, sumários, cadastro de editores e livrarias, mantendo-os atualizados para possibilitar o armazenamento e a recuperação da informação; Orientar os usuários internos e externos na localização e acesso da informação, bem como na utilização dos recursos da biblioteca, executando-o, quando necessário, para dar suporte às atividades desenvolvidas; Avaliar livros e demais documentos, dando orientação técnica às pessoas que executam as tarefas de encadernação ou restauração, para assegurar a conservação do material bibliográfico; Participar do planejamento, organização e administração da biblioteca; Orientar e acompanhar as atividades do pessoal de biblioteca; Manter serviço de intercâmbio com unidades de informação governamentais e não governamentais para troca de informações ou empréstimo de obras, troca de material em duplicidade, etc; Preparar e promover a divulgação do material bibliográfico, documental, cultural e das atividades da biblioteca; Coletar e tabular dados estatísticos, procedendo a sua interpretação e apresentação; Orientar e acompanhar os serviços de comutação bibliográfica; Orientar quanto à normalização de trabalhos técnico-científicos; Planejar e desenvolver treinamentos, palestras e outros eventos, sobre sua especialização; Zelar pela ordem, guarda, conservação e limpeza dos equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais; Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
8 Auxiliar de Biblioteca	<p>Auxiliar no manuseio guarda e registro do material bibliográfico e documental, atendendo ao público, repondo material nas estantes após as consultas, ordenando e atualizando os fichários, controlando os empréstimos e devoluções, para permitir a manutenção e recuperação do acervo e sua disseminação; Atender e orientar o usuário na localização e acesso as informações, na utilização dos recursos bibliográficos e das fontes de referência, bem como no uso geral da biblioteca; Executar atividades referentes aos empréstimos, informando o usuário sobre o regulamento da biblioteca, efetuando a inscrição, organizando e mantendo o cadastro de usuários e o fichário de empréstimo, tomando providências necessárias em caso de atraso na devolução, para permitir o controle do acervo bibliográfico; Retirar e repor material bibliográfico nas estantes, posicionando-os nas prateleiras, mantendo-os ordenados, possibilitando o acesso à informação; Manter em ordem e atualizados os catálogos, cadastros, arquivos e fichários, para assegurar a pronta localização dos materiais bibliográficos e documentários; Auxiliar nas atividades de suporte para execução de seleção e aquisição por compra, doação ou permuta de material bibliográfico; Auxiliar nas atividades de suporte para execução de tombamento e de incorporação patrimonial dos bens bibliográficos, para fins de registro, controle patrimonial e contábil; Preparar o material bibliográfico para circulação; Auxiliar na operacionalização dos serviços de disseminação e informação; Auxiliar nas tarefas de apoio à comutação bibliográfica; Auxiliar nas atividades de apoio e controle administrativo tais como, preparar, expedir e controlar correspondências, manter organizado o arquivo, coletar e compilar dados para fins estatísticos, etc., de acordo com a necessidade da biblioteca, para seu eficiente funcionamento; Executar serviços de digitação e/ou datilografia;</p>

	<p>Operar máquinas e equipamentos necessários à execução de tarefas inerentes a função;</p> <p>Auxiliar no inventário do acervo e bens patrimoniais da biblioteca;</p> <p>Zelar pela guarda, conservação, manutenção e limpeza dos equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais;</p> <p>Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
2 Auxiliar de Serviços Gerais	<p>Executar serviços de recepção, identificação e atendimento ao público, bem como recebimento e entrega de documentos;</p> <p>Executar trabalho de conservação, manutenção e limpeza em geral nas dependências da Unidade, patrimônio e bens imóveis, utilizando-se de máquinas ou equipamentos de manuseio simples;</p> <p>Controlar a entrada e saída de pessoas, recepcionar, identificar e orientar o público quanto à localização dos serviços e pessoas, acompanhando-as quando necessário;</p> <p>Atender ao telefone, anotar e transmitir informações e recados, bem como receber, separar, distribuir e entregar correspondências, papéis, jornais, revistas e outros materiais;</p> <p>Manter a guarda e fazer distribuição de chaves das salas aos responsáveis;</p> <p>Operar máquinas ou equipamentos necessários à execução das atividades da área de atuação, de acordo com o serviço solicitado, providenciando o abastecimento, solicitando conserto sempre que necessário;</p> <p>Executar serviços de limpeza nas dependências da Unidade, em utensílios, móveis e equipamentos em geral, mantendo as condições de higiene, uso e conservação das dependências e equipamentos;</p> <p>Zelar pela guarda, conservação e limpeza dos equipamentos, instrumentos e outros materiais, bem como dos locais de trabalho;</p> <p>Desempenhar outras atividades correlatas e afins.</p>
4. Divisão Técnica Acadêmica Diretor Técnico Acadêmico	<p>Identificar e atender as necessidades informacionais da comunidade, propondo políticas de ação, normas, diretrizes e procedimentos a serem adotados;</p> <p>Planejar, organizar e elaborar programas, responsabilizando-se pelas atividades desenvolvidas nos diferentes setores;</p> <p>Elaborar o planejamento anual das atividades, estabelecendo metas a serem cumpridas;</p> <p>Propor regulamento da Biblioteca;</p> <p>Elaborar projetos para captação de recursos junto às agências de fomento à pesquisa;</p> <p>Gerenciar a aplicação dos recursos captados junto às agências de fomento;</p> <p>Delegar atribuições e supervisionar sua execução;</p> <p>Dirigir, coordenar e supervisionar o desenvolvimento dos serviços executados pelos diversos setores;</p> <p>Promover o desenvolvimento profissional dos recursos humanos através de programas de educação continuada;</p> <p>Estabelecer intercâmbio com bibliotecas e centros de documentação de outras instituições;</p> <p>Fornecer informações pertinentes quando solicitadas pelos setores da Unidade Universitária;</p> <p>Acompanhar e supervisionar a implantação da automação;</p> <p>Avaliar dados estatísticos e elaborar relatórios gerais;</p> <p>Proceder a avaliação de desempenho profissional dos Supervisores Técnicos;</p> <p>Estabelecer juntamente com a comissão de biblioteca, política de aquisição de obras para o acervo;</p> <p>Planejar e supervisionar as necessidades físicas, funcionais, de equipamentos e mobiliário da biblioteca;</p> <p>Manter a administração da Unidade informada sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados;</p> <p>Zelar pela conservação e segurança do patrimônio;</p> <p>Propor à Comissão de Biblioteca a avaliação do acervo visando remanejamento, transferência e descarte.</p>
5. Seção Técnica Acadêmica Supervisor Técnico de Seção	<p>Elaborar e redigir documentos (convocações, atas, informações e textos oficiais da própria seção e das comissões e comitê, diretamente ligados à seção);</p> <p>Confecção e diagramação de certificados, atestados e boletim da área acadêmica.</p> <p>Atualização de banco de dados de docentes, de acordo com o Diário Oficial (IMESP);</p> <p>Elaboração de quadros e gráficos relacionados à seção e à área acadêmica;</p> <p>Organização e manutenção de arquivos, documentos, legislação e normas relacionadas a área acadêmica, visando a agilização dos trabalhos e prestação de informações;</p>

3 Oficial Administrativo	<p>Elaborar, digitar e revisar todo o trabalho de acordo com as exigências e necessidades da seção;</p> <p>Atender ao público (pessoalmente, via fone ou e-mail), orientando, dando informações, auxiliando na elaboração de processos e documentos.</p> <p>Suporte administrativo quanto à realização de eventos, reuniões (secretariando, agendando datas, horários e locais compatíveis com as reuniões);</p> <p>Controlar recebimento e encaminhamento de processos, documentos e correspondências (sejam via fax, sedex, carta, e-mail ou malote);</p> <p>Controlar o material de consumo de uso da seção (seja quanto ao pedido, recebimento e utilização dos mesmos);</p> <p>Desempenho de outras atividades ligadas diretamente a área;</p> <p>Conservação dos equipamentos de uso da seção;</p> <p>Operar máquina de xerox;</p> <p>Numerar processos variados;</p> <p>Elaborar calendário escolar dos cursos de graduação;</p> <p>Informar assuntos a serem submetidos aos órgãos colegiados locais e superiores;</p> <p>Orientação às secretárias dos departamentos sobre assuntos pertinentes à área;</p> <p>Prestar e expedir informações sobre cursos de graduação, extensão universitária, difusão cultural e temáticos;</p> <p>Analisar e informar processos de docentes quanto ao regime de trabalho;</p> <p>Elaborar processos de bolsa monitoria, extensão universitária, informática;</p> <p>Instruir processos de cursos relativos a alteração e reestruturação curricular e seu reconhecimento;</p> <p>Conferência de horários dos cursos de graduação, elaborados pelos conselhos de cursos;</p> <p>Executar as atividades relativas ao funcionamento dos conselhos de cursos de graduação e comissões de estágio curricular;</p> <p>Responsabilizar-se pela instrução de processos relativos à criação e ao reconhecimento de cursos de graduação, bem como de processos de alteração ou reestruturação curricular;</p> <p>Assistir a direção e os departamentos de ensino na Unidade;</p> <p>Emitir atividades relativas ao funcionamento da Congregação, comissões assessoras permanentes e Comitê de Ética e Pesquisa;</p> <p>Responsabilizar-se pelo acompanhamento dos prazos dos mandatos dos colegiados locais, bem como fornecer apoio aos processos eleitorais;</p> <p>Elaborar editais e portarias.</p>
--------------------------	--

A SEGUIR CONSTAM AS ALTERAÇÕES REALIZADAS A PARTIR DE 2008 EM ATENDIMENTO ÀS ADEQUAÇÕES SUGERIDAS PELO PARECERISTA EXTERNO E PROGRAD E GRADE QUE PASSOU A VIGORAR DESDE 2008 ATÉ HOJE.

Processo nº 2008/33/02/01

Interessado: Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – SJRP

Assunto: Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia

Em atendimento ao parecer elaborado pelo Prof. Dr. Vandeí Pinto da Silva, de teor favorável, mas com algumas objeções e restrições, à proposta de reestruturação curricular do curso de Pedagogia do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da UNESP – Campus São José do Rio Preto, apresenta-se, anexa, nova grade curricular do curso em questão.

Diante das alterações realizadas para atendimento das considerações feitas pelo relator, cumpre ao Conselho de Curso de Pedagogia esclarecer:

- 1) Foi acatada a recomendação de aumento da carga horária da disciplina **Tópicos de Educação Inclusiva** de 32 horas (grade anterior) para 60 horas (4 créditos). A disciplina será ministrada no oitavo semestre (4º ano) do curso;
- 2) No item 2 de seu parecer, o relator aponta objeções referentes a) à necessidade da inclusão de disciplinas relativas aos conteúdos de História, Geografia, Educação Física e Artes na grade curricular e b) à necessidade do estabelecimento de equilíbrio quanto à carga horária destinada ao estudo dos conteúdos no curso. Este Conselho, diante de tais objeções, optou por reelaborar a grade curricular do curso, excluindo as disciplinas Matemática Elementar, Ciências Naturais e Introdução aos Estudos da Linguagem e incluindo as disciplinas Conteúdo e Metodologia de Língua Portuguesa (60 horas), Conteúdo e Metodologia de Matemática (60 horas), Conteúdo e Metodologia de Ciências Naturais I (60 horas) e II (60 horas), Conteúdo e Metodologia de História (60 horas), Conteúdo e Metodologia de Geografia (60 horas), Conteúdo e Metodologia de Expressão Artística e Corporal (60 horas). Dessa forma, pretende-se que o curso proporcione aos alunos o estudo articulado dos conteúdos e metodologias de ensino das diferentes áreas de conhecimento que serão trabalhadas por eles nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Vale ressaltar que tal alteração trouxe algumas conseqüências para o curso de Pedagogia e para o Departamento de Educação no que se refere à:

a) necessidade de contratação de novo professor para o Departamento de Educação, para atendimento à demanda gerada pela inclusão do novo conjunto de disciplinas, a saber, Conteúdo e Metodologia de Geografia (60 horas), Conteúdo e Metodologia de História (60 horas), Estágio curricular supervisionado em Trabalho e Educação: educação em ambientes não-escolares (60 horas) e Conteúdo e Metodologia de Expressão Artística e Corporal (60 horas). É necessário destacar que, antes da solicitação da abertura de concurso para esse conjunto de disciplinas, serão analisadas, no Departamento de Educação, possibilidades de atendimento dessa demanda pelos docentes já contratados;

b) comunicado do Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários de que, com a diminuição da carga horária de sua responsabilidade de 240 para 180 horas no curso de Pedagogia, caso haja dificuldade para contratação de professor naquele departamento para atendimento ao curso de Pedagogia, o departamento não mais irá ministrar aulas no referido curso. Este comunicado foi feito via e-mail, anexo, enviado pelo Prof. Dr. Sebastião Carlos Leite Gonçalves, chefe do Departamento de Estudos Lingüísticos e Literários deste Instituto, aos membros do Conselho do DELL e demais docentes do referido departamento, e ao coordenador e subcoordenadora do Conselho de Curso de Pedagogia;

3) Diante da recomendação do relator no que se refere à **necessidade de “aglutinar a pulverização existente entre as inúmeras disciplinas de estágio, sem prejuízo de suas especificidades”**, este Conselho solicitou às docentes responsáveis pelas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado que analisassem a questão e apresentassem uma proposta que atendesse ao solicitado.

A proposta apresentada exclui o Estágio curricular supervisionado: Educação Infantil presente na grade anterior – cuja identidade estava indefinida – e acrescenta o Estágio curricular supervisionado em Trabalho e Educação: educação em ambientes não-escolares, vinculado à disciplina Trabalho e Educação (oitavo semestre, com 60 horas).

Os estágios relacionados às atividades de organização e gestão escolar são mantidos, mas aglutinados em disciplinas de 60 horas, e não mais de 30

horas, como acontecia na grade anterior. O mesmo ocorre com os estágios relativos às atividades de trabalho pedagógico. Concorde-se plenamente com o relator no que se refere à dificuldade para matrícula causada pela pulverização presente nos estágios na grade anterior.

Ressaltamos que, no caso dos estágios relativos à gestão escolar, as especificidades no que se refere aos níveis de ensino em que serão realizadas as atividades foram mantidas, pois considera-se que essa divisão facilita o estudo das questões específicas da gestão em cada nível de ensino e facilita, também, a supervisão dos estágios, já que os alunos estagiam todos em escolas ora de Educação Infantil, ora de Ensino Fundamental (anos iniciais), ora de Ensino Fundamental (anos finais) e Médio. As especificidades também foram mantidas nos estágios relacionados às observações e regências de aulas que acontecerão, ora nas instituições de Educação Infantil, ora nas de Ensino Fundamental (anos iniciais).

Ressaltamos que a alteração na carga horária de 30 para 60 horas nas disciplinas de estágio aconteceu concomitantemente à mesma alteração nas disciplinas Organização e gestão da Educação Infantil, Organização e gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais), Organização e gestão do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio, Teoria e prática da Educação Infantil, Teoria e prática de ensino I e Teoria e prática de ensino II e III, vinculadas aos estágios.

A carga horária total de estágios do curso totaliza, agora, 420 horas, assim distribuídas:

Estágio curricular supervisionado: organização e gestão da Educação Infantil (60 horas)

Estágio curricular supervisionado: organização e gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais) (60 horas)

Estágio curricular supervisionado: organização e gestão do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio (60 horas)

Estágio curricular supervisionado: trabalho pedagógico na Educação Infantil (60 horas)

Estágio curricular supervisionado: trabalho pedagógico no Ensino Fundamental (anos iniciais) I (60 horas)

Estágio curricular supervisionado: trabalho pedagógico no Ensino Fundamental (anos iniciais) II (60 horas)

Estágio curricular supervisionado em Trabalho e Educação: educação em ambientes não-escolares (60 horas)

- 4) O acréscimo de uma semana de trabalho foi revisto e retirado da nova grade curricular do curso de Pedagogia. A **carga horária total do curso**, a partir de agora, totaliza 3.390 horas, distribuídas em: 2.400 horas em disciplinas (sendo 2.190 horas em obrigatórias e 210 em optativas), 420 horas em estágios, 420 horas para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e 150 horas para Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais.

Em relação à carga horária, vale ressaltar dois pontos: a) que Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade com regulamento próprio, anexo, para a qual o aluno deverá se matricular. O professor-orientador escolhido pelo aluno, além de orientar o trabalho científico, atestará ao final do semestre a frequência do aluno às orientações; b) que a carga horária de diversas disciplinas foi alterada, passando de 30 para 60 horas. Isso resultou na exclusão de algumas disciplinas, já que, antes, havia as disciplinas com divisão I e II, que agora foram aglutinadas em apenas uma. Este Conselho considera que esta ação também facilitará a matrícula dos alunos e, além disso, permitirá que eles cursem, num mesmo semestre, um número menor de disciplinas, podendo dedicar-se com mais afinco a cada uma delas. As disciplinas que permaneceram com divisão I e II necessitam de tal divisão conforme análise dos docentes responsáveis.

- 5) Quanto aos **programas das disciplinas** presentes na proposta de reestruturação, este Conselho solicitou aos professores que já estão trabalhando no curso que revisassem os seus programas com a finalidade de ter-se no processo todos os programas das disciplinas presentes na grade, na mesma ordem em que aparecem nela – para facilitar sua visualização e manuseio – devidamente corrigidos e padronizados, especialmente no que se refere às cargas horárias, semestres previstos para realização e títulos.

Alguns professores responsáveis por programas de disciplinas optaram por realizar alterações nas ementas, diante das novas modificações no curso com a inclusão das disciplinas de Conteúdo e Metodologia de Ensino e com a

mudança de disciplinas de 30 para 60 horas. Este Conselho considera que tais alterações não trouxeram prejuízos à formação proporcionada aos alunos.

- 6) Deixamos de enviar, somente, os programas das disciplinas para as quais ainda não contamos com professores definidos, que são as seguintes: Tópicos de Educação Inclusiva, Conteúdo e Metodologia de Geografia, Conteúdo e Metodologia de História, Conteúdo e Metodologia de Expressão Artística e Corporal e Estágio curricular supervisionado em Trabalho e Educação: educação em ambientes não-escolares.
- 7) Cabe a Este Conselho informar que os alunos que ingressaram no curso de Pedagogia nos anos de 2006 e 2007, matriculados na grade agora revista, deverão, obrigatoriamente, migrar para a grade proposta para vigorar a partir do ano letivo de 2008. Esta obrigatoriedade não se aplica aos alunos ingressantes em 2004 e 2005, que cursam grade aprovada quando da criação do curso de Pedagogia neste Instituto. Serão tomadas as providências necessárias para a migração dos alunos da grade em vigor em 2007 para a grade proposta a vigorar em 2008, sem que os alunos sofram qualquer prejuízo.

Grade proposta para vigorar a partir do ano letivo de 2008

Primeiro Semestre (1º ano)	
Disciplina	C. Hor.
Filosofia da Educação I	60
Psicologia da Educação I	60
História da Educação I	60
Política Educacional Brasileira	60
Prática de leitura e produção de texto I	30
Introdução à metodologia do trabalho acadêmico I	30
Total horas disciplinas obrigatórias	300
Total de horas no Semestre	300

Segundo Semestre (1º ano)	
Filosofia da Educação II	60
Psicologia da Educação II	60
História da Educação II	60
Organização e gestão da Educação Básica	60
Prática de leitura e produção de texto II	30
Introdução à metodologia do trabalho acadêmico II	30
Total horas disciplinas obrigatórias	300
Total de horas no Semestre	300

Terceiro Semestre (2º ano)	
Filosofia da Educação III	60
Psicologia da Educação III	30
História da Educação III	30
Aquisição da linguagem	60
Fundamentos da Educação Infantil	60
Organização e gestão da Educação Infantil	60
Estágio curricular supervisionado: organização e gestão da Educação Infantil	60
Total horas disciplinas obrigatórias	300
Total horas estágios	60
Total de horas no Semestre	360

Quarto Semestre (2º ano)	
Sociologia da Educação I	60
Didática	60
Aquisição da escrita	60
Conteúdo e metodologia de Matemática	60
Teoria e prática da Educação Infantil	60
Estágio curricular supervisionado: trabalho pedagógico na Educação Infantil	60
Total horas disciplinas obrigatórias	300
Total horas estágios	60
Total de Horas no Semestre	360

Quinto Semestre (3º ano)	
Sociologia da Educação II	60
Conteúdo e metodologia de Língua Portuguesa	60
Conteúdo e metodologia de Ciências Naturais I	60
Fundamentos e Metodologia da Pesquisa em Educação	30
Mídia e Educação	30
Organização e gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais)	60
Estágio curricular supervisionado: organização e gestão do Ensino Fundamental (anos iniciais)	60
Trabalho de conclusão de curso I	150
Total horas disciplinas obrigatórias	300
Total horas estágios	60
Total horas TCC	150
Total de Horas no Semestre	510

Sexto Semestre (3º ano)	
Sociologia da Educação III	60
Conteúdo e metodologia de Geografia	60
Conteúdo e metodologia de História	60
Conteúdo e metodologia de Ciências Naturais II	60
Teoria e prática de ensino I	60
Estágio curricular supervisionado: trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	60

Trabalho de conclusão de curso II	90
Total horas disciplinas obrigatórias	300
Total horas estágios	60
Total horas TCC	90
Total de Horas no Semestre	450

Sétimo Semestre (4º ano)	
Optativa I	60
Optativa II	60
Conteúdo e metodologia de expressão artística e corporal	60
Teoria e prática de ensino II	60
Organização e gestão do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio	60
Estágio curricular supervisionado: organização e gestão do Ensino Fundamental (anos finais) e Médio	60
Trabalho de conclusão de curso III	90
Total horas disciplinas obrigatórias	180
Total horas disciplinas optativas	120
Total horas estágios	60
Total horas TCC	90
Total de Horas no Semestre	450

Oitavo Semestre (4º ano)	
Optativa III	30
Optativa IV	60
Literatura infantil	30
Tópicos de Educação Inclusiva	60
Teoria e prática de ensino III	60
Trabalho e Educação	60
Estágio curricular supervisionado: trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental II	60
Estágio curricular supervisionado em Trabalho e Educação: educação em ambientes não-escolares	60
Trabalho de conclusão de curso IV	90
Total horas disciplinas obrigatórias	210
Total horas disciplinas optativas	90
Total horas estágios	120
Total horas TCC	90
Total de Horas no Semestre	510

Carga horária total do curso	
Total horas disciplinas (Obrigatórias = 2.190; Optativas = 210)	2.400
Total horas estágios	420
Total horas Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais	150
Total horas TCC	420
TOTAL DE HORAS NA GRADE	3.390